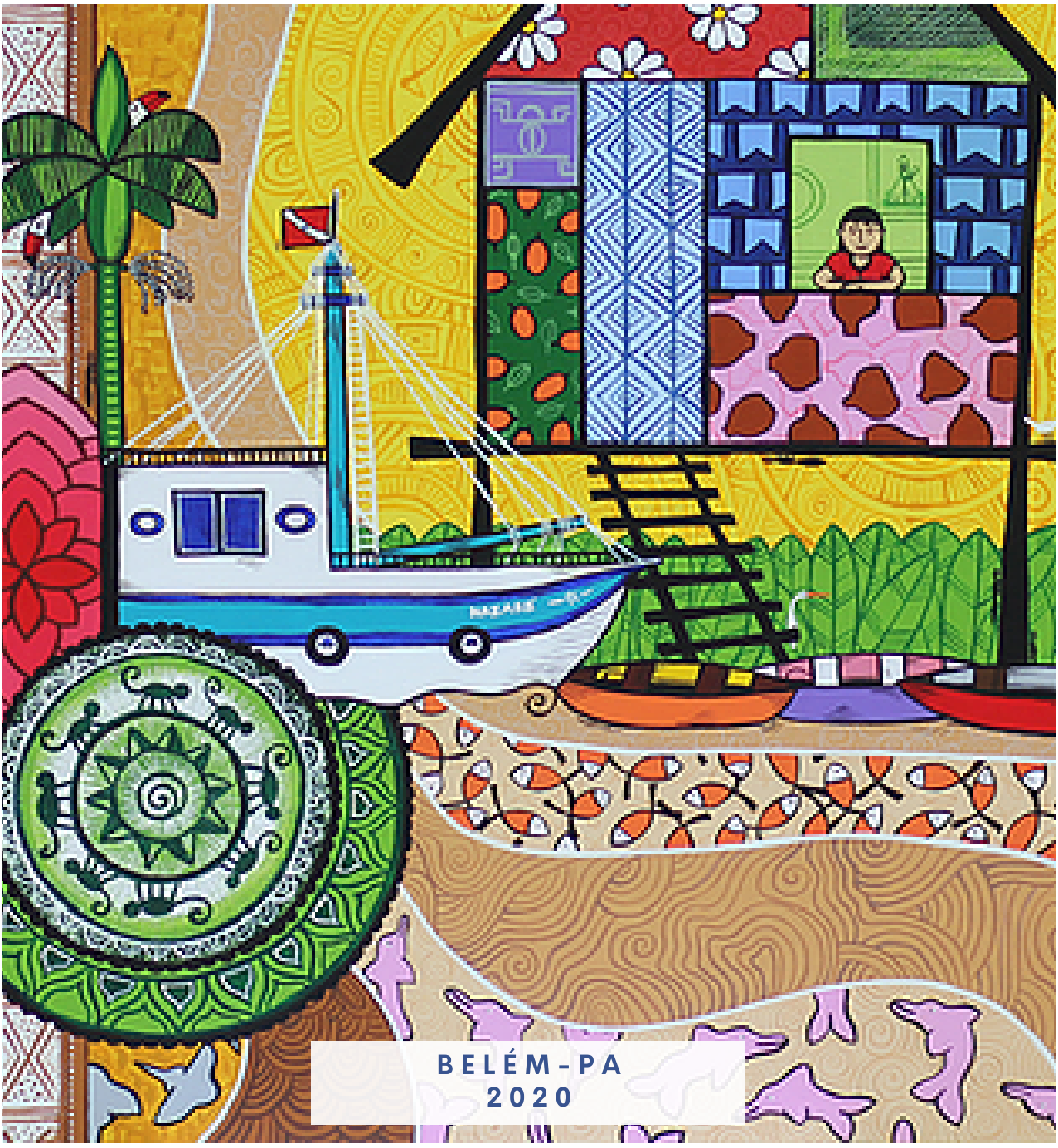
COSEMS PARÁ

MOSTRA 2019

PARÁ, AQUI TEM SUS

Livro de Resumos



BELÉM-PA
2020

COSEMS PARÁ

MOSTRA 2019

PARÁ, AQUI TEM SUS

Livro de Resumos

BELÉM-PA
2020

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ – COSEMS/PA

MEMBROS DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA DO COSEMS/PA (2017/2020)

Charles Cezar Tocantins de Souza	Presidente
Amaury de Jesus Soares da Cunha	Vice-Presidente
Flavio dos Santos Garajau	Diretoria Administrativa
Janaína Pereira Ferreira	Diretoria de Comunicação Social
Valderez Pena Torres Fortunato	Diretoria Financeira
Claudete Maria Rinaldi Cruz	Diretoria de Assuntos Interfed. e Interinstitucionais
Eugênia Janis Chagas Teles	Diretoria para Ações e Serviços de Prom. e Prevenção
Mario Ribeiro da Silva Junior	Diretoria para Educação Perm. Formação Profe Gestão do Trabalho
Patrícia Silva Chaves	1° Conselheiro /Titular
Maria Lucilene Ribeiro das Chagas	3° Conselheiro /Titular
Valeria Maria Dias Lacerda de Araújo	2ª Conselheira /Suplente
Renato Rodrigues Queiroz	3° Conselheiro /Suplente

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO COSEMS/PA (2017/2020)

Patrícia Silva Chaves	1° Conselheiro /Titular
Maria Lucilene Ribeiro das Chagas	3° Conselheiro /Titular
Valeria Maria Dias Lacerda de Araújo	2ª Conselheira /Suplente
Renato Rodrigues Queiroz	3° Conselheiro /Suplente

COMPOSIÇÃO DA CIB

Titulares	Município	Suplentes	Município
Charles Cezar Tocantins de Souza	Cametá	Eugênia Janis Chagas Teles	Cametá
Sergio de Amorim Figueiredo	Belém	Carmen Célia Pinheiro André	Belém
Cleide Mendes Moreira Arruda	Redenção	Janaína Pereira Ferreira	Redenção
Marcones José Santos da Silva	Marabá	Claudete Maria Rinaldi Cruz	Marabá
Amaury de Jesus Soares da Cunha	Breves	Valéria Maria Dias Lacerda de Araújo	Breves
Mario Ribeiro da Silva Júnior	Bragança	Valderez Pena Torres Fortunato	Bragança
Danilo Lopes da Silva	Medicilândia	Adriana Marques Fernandes	Medicilândia
Iamax Prado Custódio	Itaituba	Dayane da Silva Lima	Itaituba
Paulo Saint Jean Trindade Campos	Ananindeua	Alfonço Luiz Batista	Ananindeua
Maria Alice Leal	Marapanim	Suzely Oliveira Reis	Marapanim
Flavio dos Santos Garajau	Paragominas	Ana Claudia de Aquino Araújo Ramos	Paragominas

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL

Titulares	Município	Suplentes	Município
Sara Silva de Medeiros	COSEMS	Ed Wilson Dias e Silva	COSEMS
Antônio Jorge Silva Araújo	COSEMS	Charles Cézar Tocantins de Souza	COSEMS

APOIADORES COSEMS

Bruno Ricardo Pereira Rocha	Rita de Cássia De Sousa Vianna
Josilene Gomes Camargo	Rosicléia Freitas Borges
Maria Suely Dias Kzan de Lima	Sara Silvia Medeiros
Marilda do Socorro Lacerda Tenório	Sorivan Albuquerque Pena

ORGANIZADORA

Marlene do Socorro Silva dos Reis

Todas as imagens que ilustram esta publicação
foram gentilmente cedidas pelo artista

Guataçara Monteiro

guatacara.com

Instagram: @guatacaramonteiro

O Cosems Pará agradece ao Conasems e sua Diretoria em nome do Presidente ***Wilames Freire Bezerra*** *e a Coordenação da Mostra Nacional* ***Brasil, Aqui Tem SUS*** *através da Técnica* ***Márcia Cristina Marques Pinheiro.***

Sumário

Mensagem do Presidente

Apresentação

A avaliação dos trabalhos

Bancas de avaliadores

Trabalhos premiados

Imagens

Conselho de Saúde itinerante (Abaetetuba) - ***21***

I Feira de saúde e educação " alimentação saudável e vida" (Abaetetuba) - ***23***

Perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados em ação de intensificação de combate à hanseníase nas ilhas e centro em uma Unidade Básica de Saúde de Abaetetuba - PA (Abaetetuba) - ***25***

Intensificação de combate à hanseníase: implantação de um fluxograma de rotina do programa nacional de combate à hanseníase (Abaetetuba) - ***27***

Projeto "Cuidar de quem cuida" (Abaetetuba) - ***29***

Projeto Menina do Laço de Fita: Integralidade do cuidado na garantia do direito sexual e reprodutivo da população de Abaetetuba – Pará (Abaetetuba) - ***31***

Vida Ativa na Comunidade (Abaetetuba) - ***33***

Projeto Ação Comunidade (Anajás) - ***35***

Apresentação da elaboração do Plano Municipal de Saúde de Afuá 2018/2021, baseado nos momentos do Planejamento Estratégico Situacional (PES) (Afuá) - ***37***

Prêmio Equipe Destaque - Março Lilás: Uma estratégia para a prevenção do câncer de colo de útero (Barcarena) - ***39***

Descentralização do Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®), como forma de prevenir o agravamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (Belém) - ***41***

*Estratégias para incentivo ao pré-natal do parceiro na UMS Tapanã (Belém) - **43***

*Investigação do surto de sarampo entre refugiados venezuelanos em Belém/PA (Belém) - **45***

*O controle das geo-helmintíases em escolares ribeirinhos: um processo integrativo entre saúde e educação (Belém) - **47***

*Projeto de Incentivo à Notificação Compulsória de Doenças de Interesse para a Saúde Pública (Belém) - **49***

*Sistema de gestão Rede Bem Estar-BI (RBE-BI) (Belém) - **51***

*Pré-Natal seguro: diagnóstico e tratamento das mães ou gestantes e dos casos de sífilis congênita (Breves) - **53***

*Projeto Educação Permanente em Saúde: formação e qualificação dos profissionais e serviços (Breves) - **55***

*Projeto caminhada da saúde do município de Breves – PA (Breves) - **57***

*Grupo Viva Bem: Relato de experiência de uma Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família vinculada a uma Unidade Básica de Saúde no município de Cametá-PA (Cametá) - **59***

*O processo de formação em educação popular em saúde na Região do Marajó: construindo saberes e prática de cuidado (Muaná) - **61***

*Projeto Rios de Prevenção: uma experiência na estratégia saúde da família ribeirinha no rio Japiim Grande no município de Limoeiro do Ajuru no Estado do Pará (Limoeiro do Ajuru) - **63***

*A experiência de agentes de vigilância sanitária mirim no SUS de Limoeiro do Ajuru, no Estado do Pará (Limoeiro do Ajuru) - **65***

*Práticas integrativas e complementares na atenção em Saúde Mental: a experiência de um CAPS-AD na Região dos Caetés (Bragança) - **70***

*Avaliação da implantação da Rede de Cuidado da Pessoa com Câncer de Boca em Bragança, Pará (Bragança) - **72***

*Projeto "Política HumanizaSUS para servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Bragança-PA" (Bragança) - **74***

*A saúde do idoso bragantino: metodologias ativas que qualificam o processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde no cuidado ao idoso (Bragança) - **76***

*Projeto "Eu me importo" - Ações em saúde nas comunidades (Bujaru) - **78***

*Projeto Cidadania em Ação (Capanema) - **80***

*Projeto Mundo Azul – Autismo (Capanema) - **82***

*Projeto Nascer Saudável (Capanema) - **84***

*Projeto Rota Segura: uma experiência de direitos e cidadania para prostitutas de Capanema (Capanema) - **86***

*A Implantação do Apoio Institucional no PMAQ-AB como experiência exitosa no município de Castanhal (Castanhal) - **88***

*Quarta-teen e o documentário Meu Bairro tem História: Ianetama e o Meio ambiente (Castanhal) - **90***

*Projeto Viva Mais, práticas de exercícios físicos e orientações nutricionais com princípios funcionais, para a melhoria de qualidade de vida no município de Ourém-PA (Ourém) - **92***

*Atuação do NASF Paragominas: Sessão Educativa para Prevenção de Alterações Posturais nas Escolas Municipais (Paragominas) - **94***

*Aperfeiçoamento do Processo de Gerenciamento do Programa do Tratamento Fora do Domicílio de Santa Luzia do Pará (Santa Luzia do Pará) - **96***

*Projeto Blitz da Saúde: empreendendo a promoção da saúde em território curuçaense (Curuçá) - **98***

*Educação em Saúde: ferramenta primordial na ESF (Vigia de Nazaré) - **100***

*Combate ao mosquito Aedes Aegypit no município de Viseu - Pará (Viseu) - **102***

*Ações itinerantes de saúde realizadas em 09 comunidades da zona rural com difícil acesso à unidade básica de saúde no município de Tracuateua-Pará: uma experiência exitosa (Tracuateua) - **104***

*Desbravadores do SUS: Redescobrindo cidadãos promovendo o direito à saúde (Rurópolis) - **109***

*Reorganização da Atenção Primária do município de Canaã dos Carajás, Pará, através da implantação do Acolhimento à Demanda Espontânea e Prontuário Eletrônico do Cidadão Integrado (Canaã dos Carajás) - **114***

*Projeto Agita Conceição (Conceição do Araguaia) - **116***

*Nasfitness (São Domingos do Araguaia) - **118***

*A utilização do exame físico nas escolas para identificar casos de automutilação em adolescentes na zona urbana do município de São Félix do Xingu em março de 2018 (São Félix do Xingu) - **120***

Mensagem do Presidente

Anualmente o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, por ocasião de seu Congresso, seleciona as melhores práticas e experiências no Sistema Único de Saúde dos municípios brasileiros. A **Mostra: Brasil Aqui Tem SUS** se consolidou como a principal pauta do Congresso de Gestores e Gestoras Municipais de Saúde.

Seguindo os passos exitosos da Entidade Nacional, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Pará passou, a partir de 2019, não apenas fazer a seleção das melhores experiências e práticas para o Congresso Nacional, mas também fazer um evento próprio destinado aos nossos técnicos, academia e gestores, assim em 10 de abril de 2019, realizamos a I Mostra de experiências municipais em saúde **"Pará, aqui tem SUS"**. Todos os trabalhos foram muito bem avaliados, demonstrando que os municípios do Pará, a despeito de todas dificuldades, são capazes de fazer um SUS de qualidade que dignifica e faz a diferença na vida de milhares de paraenses.

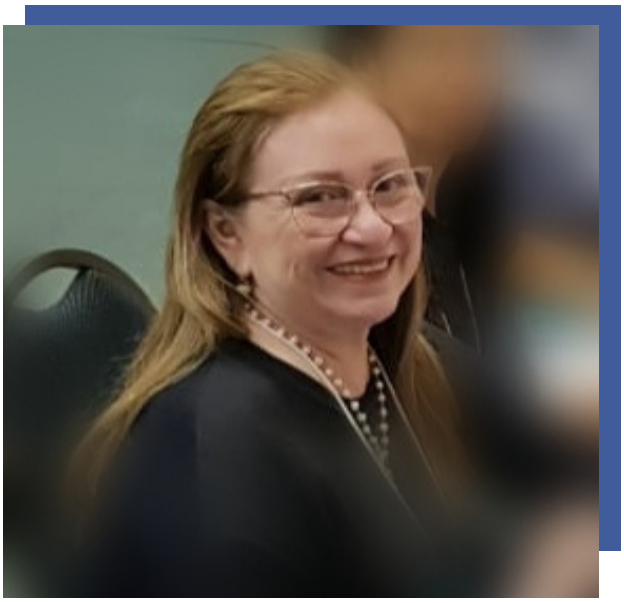
A revista que inicia com essa apresentação, tem como objetivo registrar os trabalhos como forma de agradecimento a todos que fazem o Sistema Único de Saúde no Pará.

SUS, Saúde e Vida!

Charles Tocantins

Presidente do Cosems Pará

Apresentação



Os Congressos Nacionais realizados pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais desde o ano de 2003 reservam espaço para Mostra de Experiências Exitosas – Mostra Brasil Aqui Tem SUS.

A Mostra é um espaço que permite aos gestores a apresentação de resultados significativos oriundos de esforços e estratégias inovadoras realizadas nos municípios.

Os COSEMS estimulam a participação nos Congressos, visando ampla visibilidade sobre as atividades realizadas nos municípios, bem como, o conhecimento de estratégias implementadas em outros territórios que possibilitem o fortalecimento da gestão do SUS.

A efetiva discussão sobre a importância dos Congressos, o incentivo constante da equipe do CONASEMS e os resultados alcançados pelos municípios paraenses com a obtenção de premiações em versões anteriores da Mostra, reforçou a decisão da presidência do COSEMS-PA em realizar a **1ª Mostra Pará Aqui Tem SUS**.

Com a realização em Brasília do XXXV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, e em seu contexto a **16ª Mostra Brasil Aqui Tem SUS**, a necessidade de ampliação das discussões sobre as especificidades regionais e a divulgação de trabalhos bem sucedidos com vistas ao fortalecimento de ações estratégicas de enfrentamento as dificuldades cotidianas, foi realizada a 1ª Mostra pelo COSEMS-PA, que aconteceu no dia 10.04.2019. Foram registradas 50 inscrições das quais, 02 foram invalidadas por incompatibilização com os critérios estabelecidos no Regulamento, 02 não compareceram para apresentação da experiência e 46 foram avaliadas pela comissão de avaliação.

A Mostra foi extremamente positiva e, dentre os aspectos de maior relevância na realização da Mostra, destaco a **valorização da gestão municipal do SUS, espaço oportuno para troca de experiências e fortalecimento das regiões de saúde e o fortalecimento do COSEMS enquanto entidade de representação da gestão**

municipal. Como premiação, os autores das 20 experiências melhor avaliadas foram encaminhados para participação nas Mostras Nacional e Norte Nordeste conforme recorte de vagas feito pela Comissão Organizadora Nacional, além da garantia por parte do Presidente Dr. Charles Tocantins, de que todas as experiências seriam premiadas com a publicação de uma revista, o que se cumpre através desta edição da revista online.

Ângela Pessoa Oliveira

Coordenação Mostra "Pará, Aqui tem SUS"

A avaliação dos trabalhos

A **1ª Mostra Pará "Aqui Tem SUS"**, promovido pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS PA, é uma relevante oportunidade proporcionada aos profissionais de Saúde, onde em um grande momento de compartilhamento de vivências em seus diversos cenários de atuação, traduzem o grande comprometimento dessas equipes e seus gestores, na efetivação do SUS.

Durante a Mostra são revelados sábios e desafiadores projetos, executados em áreas de difícil acesso, com problemas de grande magnitude, bem como a superação de obstáculos que transformam realidades e melhoram a qualidade de vida dessas populações.

Foi um privilégio participar como Avaliadora da 1ª Mostra Pará, oportunidade ímpar que me proporcionou as realidades vivenciadas nos municípios por esses profissionais, e à partir desse conhecimento, refletir e acreditar que através da mobilização, dedicação e parcerias, é possível melhorar resultado de indicadores de saúde e fortalecer a Política de Saúde Pública/SUS.

Como docente da Universidade do Estado do Pará-UEPA, levei a experiência vivenciada para discussão e reflexão junto aos alunos e docentes, quanto a necessidade de aproximação do ensino-serviço com vistas a melhoria dos resultados na atuação profissional.

Jeane Rodrigues Miranda Serrão – Enfermeira

Docente do Curso de Enfermagem EEMB/UEPA

Bancas de Avaliadores

BANCA I

JEANE SERRÃO
Mestranda em Educação e Saúde na Amazônia da Universidade do estado do Pará; Enfermeira Especialista em Saúde pública; Docente da Universidade do estado do Pará; Enfermeira do Centro de Saúde escola do Marco da UEPA.

SYANE SHEILA COSTA DE PAULA LAGO
Socióloga; Mestre em Antropologia.

MARGARETH BRAUN
Professora e Enfermeira, Mestre em enfermagem.

BANCA II

SÂMIA BORGES
Enfermeira; Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia; Especialista em Saúde Pública e Regulação em Saúde.

CLAUDIA REGINA VIEIRA MATOS
Economista, Especialista em Regulação dos Serviços em Saúde do SUS.

CLEIDE MARA FONSECA PARACAMPOS
Enfermeira, Especialista em Ensino Superior e Mestranda do Programa de Mestrado em Ensino e Saúde na Amazônia / UEPA-CCBS.

BANCA III

CARLA NELY BENTES CAVALCANTE
Nutricionista; Especialista em Nutrição Clinica pela UFRJ; Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia pela UEPA.

ILMA PASTANA FERREIRA
Enfermeira do HUJBB; Docente da UEPA; Doutora em Enfermagem pela UFRJ.

MARIA VIRGÍNIA DE MORAES COSTA
Terapeuta Ocupacional; Especialista em Saúde Mental; Mestra em Gestão em Saúde na Amazônia.

Trabalhos Premiados

1ª Mostra de experiências municipais em saúde

1º	Desbravadores do SUS: redescobrindo cidadãos, promovendo o direito à saúde (Rurópolis)
2º	Projeto rota segura: uma experiência de direitos e cidadania para prostitutas de Capanema (Capanema)
3º	Aperfeiçoamento do processo de gerenciamento do programa do Tratamento Fora do Domicílio de Santa Luzia do Pará (Santa Luzia do Pará)
4º	Descentralização do Fosfato de Oseltamivir (tamiflu®), como forma de prevenir o agravamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (Belém)
5º	Projeto Menina do Laço de Fita: integralidade do cuidado na garantia do direito sexual e reprodutivo da população de Abaetetuba – Pará (Abaetetuba)
6º	Prêmio equipe destaque - março lilás: uma estratégia para a prevenção do câncer de colo de útero (Barcarena)
7º	Projeto Agita Conceição (Conceição do Araguaia)
8º	Educação em Saúde: ferramenta primordial na ESF Hiperdia (Vigia de Nazaré)
9º	Estratégias para incentivo ao pré-natal do parceiro na UMS Tapanã (Belém)
10º	Projeto "cuidar de quem cuida" (Abaetetuba)
11º	A saúde do idoso bragantino: metodologias ativas que qualificam o processo de trabalho do agente comunitário de saúde no cuidado ao idoso (Bragança)
12º	Projeto Viva Mais, práticas de exercícios físicos e orientações nutricionais com princípios funcionais, para a melhoria de qualidade de vida no município de Ourém-PA (Ourém)
13º	Apresentação da elaboração do plano municipal de saúde de afuá 2018/2021, baseado nos momentos do planejamento estratégico situacional (PES) (Afuá)
14º	Nasfitness (São Domingos do Araguaia)
15º	Pré - natal seguro: diagnóstico e tratamento das mães ou gestantes e dos casos de sífilis congênita (Breves)
16º	Reorganização da Atenção Primária do município de Canaã dos Carajás - Pará, através da implantação do acolhimento à demanda espontânea e prontuário eletrônico do cidadão integrado (Canaã dos Carajás)
17º	Projeto Cidadania em Ação (Capanema)
18º	Projeto Mundo Azul – autismo (Capanema)
19º	A utilização do exame físico nas escolas para identificar casos de automutilação em adolescentes na zona urbana do município de São Félix do Xingu em março de 2018 (São Félix do Xingu)
20º	Grupo viva bem: relato de experiência de uma equipe do núcleo ampliado de Saúde da Família vinculada a uma Unidade Básica de Saúde no município de Cametá-PA (Cametá)

7ª Mostra Norte e Nordeste – 2019

Projeto Mundo Azul - Autismo

16ª Mostra Brasil, Aqui tem SUS – 2019

Premiação por Região - Norte

1º Projeto Menina do Laço de Fita: integralidade do cuidado na garantia do direito sexual e reprodutivo da população de Abaetetuba – PARÁ (Abaetetuba)

Premiação por Estado

Reorganização da Atenção Primária do município de Canaã dos Carajás Pará, através da implantação do acolhimento à demanda espontânea e prontuário eletrônico do cidadão integrado (Canaã dos Carajás)

Premiação por temática

Temática 6 - Atenção Básica

1º Desbravadores do SUS: redescobrindo cidadãos, promovendo o direito à saúde (Rurópolis)

2º Práticas integrativas e complementares na atenção em saúde mental: a experiência de um CAPS-AD na Região dos Caetés (Bragança)

Prêmio Atenção Primária Forte: Caminho para a Saúde Universal", OPAS/OMS - CONASEMS

1º Desbravadores do SUS: redescobrindo cidadãos, promovendo o direito à saúde (Rurópolis)

3º Reorganização da atenção primária do município de Canaã dos Carajás- Pará, através da implantação do acolhimento à demanda espontânea e prontuário eletrônico do cidadão integrado (Canaã dos Carajás)

MOSTRA 2019

PARÁ, AQUI TEM SUS

Imagens

Reunião CIB na qual foi apresentado o resultado da Mostra.

Apresentação de trabalho

MOSTRA 2019

PARÁ, AQUI TEM SUS

Imagens

Apresentação de trabalho

Apresentação de trabalho

Macrorregião I

Alan Machado de Almeida
Maria Lucilene Ribeiro das Chagas
Kellen da Costa Barbosa

Introdução

O Conselho Municipal de Saúde de Abaetetuba é uma instância de controle social legitimada através da Lei Federal nº 8142/1990, Lei Municipal nº 91/1996 e Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, no qual atua de acordo com as prerrogativas legais vigentes. Desta forma, este Conselho de Saúde apoia e legitima as políticas públicas de saúde através da descentralização de suas ações e reuniões ordinárias desde 2018, onde buscamos efetivar a participação do controle social nas decisões e encaminhamentos dos membros do Conselho de Saúde. Entendemos que é necessário levar para dentro das comunidades de Abaetetuba o controle social, como forma de garantir o acesso à informação e o poder decisório da população, ocorrendo o envolvimento da comunidade e com apoio matricial das entidades que compõem a atual gestão.

Objetivos

- Incentivar maior participação popular nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Abaetetuba;
- Fomentar integração entre gestão e o controle social;
- Garantir transparência na tomada de decisão e nas ações da gestão;
- Fortalecer o controle social.

Metodologia

A XI CMS de Abaetetuba, realizada em 2017, trouxe como contribuição do controle social a necessidade de ampliar o acesso da população aos debates do Conselho de saúde, com intuito de melhor contribuição da sociedade junto às decisões do Conselho, assim fortalecendo as decisões sobre a saúde. Desta forma, foi elaborada no GT "Intersetorialidade: Articular para ampliar" uma proposta sobre a "Descentralização das reuniões ordinárias do CMS". Assim, foi elaborado o Projeto "Conselho de Saúde Itinerante", onde a partir do ano de 2018 as reuniões do Conselho de Saúde passaram a ser realizadas nas localidades onde estão instaladas as entidades representativas da atual gestão do CMS, como Associações de bairros, sindicatos e entidades de ONG's.

Resultados

- Aumento da participação da população nas plenárias do Conselho de Saúde, com maior e melhor contribuição nas demandas apresentadas pelas comunidades;
- Responsabilização do controle social como fonte de saberes e de informação;
- Efetivação de novos espaços democráticos, fortalecendo o controle social;
- Maior articulação entre sociedade e gestão, buscando fortalecer a gestão compartilhada.

Conclusão

O Projeto "Conselho de Saúde Itinerante" reforça a necessidade de incentivar a participação popular na tomada de decisão e nas ações de gestão a partir da ampliação dos espaços de exercício do controle social através da oportunização do Conselho Municipal de Saúde dentro dos territórios. Assim, fortalecendo a política pública de saúde no protagonismo loco-regional e co-responsabilização da gestão em saúde.

Kellen da Costa Barbosa
Maria Lucilene Ribeiro das Chagas
Georgette do Socorro Negrão Macedo
Maria Luciana Ribeiro Martins
Aline Cristiane da Costa Dias

Introdução

O Programa Crescer Saudável é um programa de prevenção e controle e tratamento da Obesidade Infantil, está relacionado a Portaria nº 2.706/2017; onde repassa recursos financeiros para os municípios prioritários para ações de prevenção da obesidade infantil com escolares. E consiste em ações articuladas para garantir o adequado acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância, com vistas a prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil.

Objetivos

- Promover a alimentação adequada e saudável;
- Estimular a prática de atividade física com vistas a mudanças de comportamento;
- Planejar ações intersetoriais de união de forças;
- Ampliar diagnóstico com a vigilância alimentar e nutricional;
- Promover o tratamento da obesidade infantil.

Metodologia

Para a feira foi organizada uma oficina com a equipe de atenção básica e a coordenação do PSE, desta foi elaborado um plano de ação, com intervenções das equipes de saúde, junto às escolas para a promoção de hábitos e alimentação saudável. As ações consistiam em treinamento do SISVAN, implantação do Proame, Formação na Rede Amamenta Alimenta, formação das merendeiras, reunião com os educadores, ações de antropometria nas escolas e a elaboração de um tema desenvolvido pela ESF e a escola, a ser apresentado no formato de feira de saúde no ginásio municipal. Foram selecionadas 16 escolas e desenvolvido um trabalho coletivo para a exposição dos temas.

Resultados

A feira foi organizada no dia 27/04/2018, com 16 escolas participantes, onde 96 alunos foram atingidos diretamente na exposição e aproximadamente 800 escolares com ações indiretas. Os temas abordados foram desde os valores nutricionais dos alimentos, pirâmide alimentar, consumo de água, circuito atlético, alimentos regionais, o poder da mídia no consumo, entre outros. Houve cadastro no cartão SUS e aferição de valores antropométricos para avaliação da obesidade e elaboração de um plano de cuidado para tratamento. Os trabalhos apresentados foram discutidos e implantados em cada escola participante com inserção em seus planos pedagógicos. E com isso o município iniciou, nas unidades, um processo progressivo de alcance de metas do Proame, Marcadores Alimentares e Bolsa Família rumo a qualidade do crescimento e desenvolvimento infantil.

Conclusão

A feira oportunizou, um novo olhar na promoção da saúde em nosso município. Trazendo à tona ações integradas entre saúde e educação, para a construção de um plano de trabalho que visasse a redução da obesidade infantil em Abaetetuba. Sendo um marcador de ações assertivas no propósito proposto, como diálogo com as escolas, fortalecimento dos equipamentos do território, construção de um novo olhar para o cuidado em saúde, através do processo de vínculo e responsabilização com suas pessoas.

Perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados em ação de intensificação de combate à hanseníase nas ilhas e centro em uma Unidade Básica de Saúde de Abaetetuba - PA

Jamison José Sousa dos Reis
Erica Mota Peres
Carmen Carolina Cruz de Lima
Maria José Machado dos Santos
Ivo Feio Júnior

Introdução

A hanseníase é um relevante problema de saúde pública, que necessita de uma análise epidemiológica criteriosa para um controle eficaz, com a necessidade de desenvolver estratégias práticas e inovadoras que atendam diversos grupos sociais. A UBS Dr. Roberto Contente atua no Programa Nacional de Combate à Hanseníase há aproximadamente 40 anos, e tem buscado estratégias para desenvolver assistência multiprofissional aos usuários e melhorar os indicadores deste serviço.

Objetivos

Fazer um levantamento do perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados na Ação de combate à Hanseníase, na Unidade Básica de Saúde Dr. Roberto Contente em janeiro de 2018.

Metodologia

Foi utilizada a análise da ficha de notificação do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) para a coleta de dados, em virtude de se obter um instrumento padronizado para coleta de dados. Posteriormente foi calculada a frequência absoluta dos dados.

Resultados

Dos pacientes diagnosticados, 75% são do sexo masculino, estão na faixa etária de 15 a 42 anos e possuem ensino fundamental incompleto. 50% moram na zona rural ribeirinha, apresentaram forma multibacilar, com mais de três nervos afetados, com grau de incapacidade I. 25% apresentaram baciloscopia positiva e 75% negativa ou não realizaram. 100% entrou no sistema como caso novo e o modo de detecção foi por encaminhamento da equipe em 50% dos casos. O total de contatos informado foi de 14.

Conclusão

É necessário intensificar a busca ativa com objetivo de diagnóstico precoce e prevenção de incapacidades, além de reduzir o aumento da incidência da doença nos contatos. Reforçar a importância do segmento correto da doença e da avaliação dos contatos criando estratégias para atender este agravo na população ribeirinha.

Intensificação de combate à hanseníase: implantação de um fluxograma de rotina do programa nacional de combate à hanseníase

Christopher Douglas Lima Medeiros
Erica Mota Peres
Carmen Carolina Cruz de Lima
Maria José Machado dos Santos
Ivo Feio Júnior

Introdução

A U.B.S. Dr. Roberto Contente desenvolve ações voltadas à população das ilhas de Abaetetuba e centro da cidade, o JANEIRO ROXO foi inserido no planejamento quadrimestral de 2018, sendo assim a unidade atua no Programa de Controle da Hanseníase há aproximadamente 25 anos, e embora haja um processo de descentralização do mesmo, ela ainda funciona como uma unidade de referência na cidade de Abaetetuba, sendo procurada por usuários de diversos bairros e localidades de zona rural. A equipe multidisciplinar: Médicos, Enfermeiros, Nutricionista, Farmacêutico, Psicólogo, Técnico em Enfermagem, administrativos e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Objetivos

- Intensificar o combate à Hanseníase com a busca ativa de casos novos em sintomáticos dermatológicos e contatos.
- Realizar qualificação multiprofissional.
- Desenvolver estratégias de educação em saúde.
- Realizar diagnóstico precoce da doença e prevenir incapacidades.
- Implementar um fluxograma de rotina.

Metodologia

Realizou-se a capacitação multiprofissional, busca ativa durante as visitas domiciliares da equipe de EACS, realização de atividades educativas coletivas e panfletagem em diversos espaços públicos e comunitários urbanos, quilombolas e ribeirinhos. Realização de mutirão de Exame Dermatoneurológico em sintomáticos dermatológicos e contatos, além da avaliação de rotina, encaminhando o paciente com alteração de sensibilidade para a avaliação dermatológica, para confirmação ou exclusão diagnóstica.

Resultados

Dos pacientes avaliados, 65,3% estão na faixa de 15- 60 anos. 69,1% foram encaminhados pelas visitas da equipe. Os contatos representaram 15,4% do total, destes, 50% eram há mais de dez anos e também 50% tiveram confirmação diagnóstica da doença. Dos que apresentaram manchas, 66% referiam há mais de 5 anos e 70,2% apresentavam menos de cinco lesões. 38,5% tiveram queixa neuro-motora e os sintomas mais citados foram de alterações da força e tônus muscular. 28% apresentaram alterações de sensibilidade.

Conclusão

Houve êxito na detecção de casos novos, porém nossas expectativas não foram atendidas ao compararmos proporcionalmente os resultados à nossa população adstrita. O estabelecimento de um fluxograma para a rotina do Programa de Combate à Hanseníase na Unidade, com a padronização de um instrumento para a coleta de dados pertinentes à investigação epidemiológica e o pragmatismo do trabalho em equipe são resultados importantes para a equipe de saúde.

Alan Machado de Almeida
Alex Machado de Almeida
Laurindo Campos de Lima
Luis Sebastião Baia Pereira
Kellen da Costa Barbosa

Introdução

O Projeto “Cuidar de quem cuida” busca desenvolver ações de atividades físicas e apoio multidisciplinar para o trabalhador da saúde do município de Abaetetuba, por meio dos instrumentos de saúde como Academia de Saúde e Academias ao Ar livre e demais parcerias. Buscando atuar no combate e na prevenção às doenças crônicas não transmissíveis, obesidade e tabagismo, além de trabalhar a conscientizar através da educação em saúde, diminuir o absenteísmo e melhorar a produtividade desses trabalhadores em suas unidades de saúde. Além de integrar as equipes, o projeto irá realizar estudo do perfil epidemiológico e trabalhar o Projeto Terapêutico Singular dos participantes, assim buscando diminuir riscos de evolução de possíveis enfermidades.

Objetivos

Promover melhor qualidade de vida aos trabalhadores de saúde do município de Abaetetuba através da oferta de atividade física e fortalecimento da promoção em saúde.

Metodologia

Inicialmente foi realizado o cadastramento dos participantes por meio de link criado pelo setor de Educação Permanente da Secretaria de saúde. Consequentemente, foram iniciados os acompanhamentos e orientações nos instrumentos de saúde do município, como, Academia de Saúde, Academias ao Ar livre e atividade de hidroginástica com parcerias realizadas. Desta forma, as atividades seriam desenvolvidas nesses diversos espaços com 4 grupos específicos para satisfazer as diferentes necessidades dos trabalhadores. Em especial, os que já apresentavam doenças crônicas, como Diabetes e Hipertensão Arterial, e de pessoas em estado de obesidade e sobrepeso. Ressaltando que a equipe multidisciplinar do NASF realiza o apoio matricial desses participantes.

Resultados

O principal ponto que buscamos atingir é uma melhor qualidade de vida do trabalhador do SUS municipal, através da redução do risco de morte prematura por doenças cardiovasculares e diabetes, controle do peso corporal, redução da hipertensão arterial, manutenção da saúde e redução da depressão e ansiedade desses profissionais. Onde estamos diminuindo o absenteísmo e melhorando a produtividade desse trabalhador no desenvolvimento de suas atribuições laborais. Essa oferta de serviço gera um envolvimento em toda comunidade, onde o próprio servidor divulga os serviços ofertados pela gestão. Assim, multiplicando a importância de realização da atividade física como meio para se ter melhor qualidade de vida.

Conclusão

Entendemos que a oferta de serviço ao trabalhador do SUS municipal é uma garantia de direito e fortalecimento do processo de educação em saúde, onde traz a reflexão crítica dos serviços implantados e que devemos fazer parte dessa efetivação de política pública não apenas como trabalhadores, mas sim como usuários do sistema público de saúde, onde sensibilizamos gestores, trabalhadores e usuários do SUS que a prática da atividade física é essencial para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Projeto Menina do Laço de Fita: Integralidade do cuidado na garantia do direito sexual e reprodutivo da população de Abaetetuba – Pará

Kellen da Costa Barbosa
Laurindo Campos de Lima
Georgette do Socorro Negrão Macedo
Alan Machado de Almeida
Maria Lucilene Ribeiro das Chagas

Introdução

O município de Abaetetuba possui um multiverso de 72 ilhas, 14 bairros e 34 localidades de ramais e estradas. E inúmeras dificuldades de acesso aos serviços de saúde, baixa cobertura de atenção básica, alta taxa de mortalidade de mulheres em idade fértil e alta incidência de gravidez na adolescência. Necessitando fortalecer o cuidado na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos da população, como ferramenta de empoderamento social. Por isso em 2018 criou o "Projeto Menina do Laço de Fita", sendo o mesmo aprovado pela Edital de Chamamento nº 1 de 19/09/18, instruído pela Portaria nº 2.234 que criava a "Agenda Mais Acesso, cuidado, informação e respeito a saúde das mulheres", dando nova relevância para o município no apoiamento de responsabilidade compartilhada de cooperação técnica e financeira, para incentivar o aumento da resolutividade e promoção da equidade para garantia de autonomia e pleno exercício da sexualidade em todo o ciclo de vida da população.

Objetivo

Potencializar o aumento das unidades de saúde qualificadas para abordagem à saúde sexual e saúde reprodutiva dos indivíduos em todas as suas diversidades e singularidades ao longo do ciclo de vida, via processo de educação em serviço, educação em saúde, mobilização social e cuidados assistenciais.

Metodologia

O projeto se desenvolveu com a inserção da população adstrita ás UBS no processo de planejamento com formatação de fluxos e estratégias de acesso para a redução de barreiras. Realização de educação permanente em saúde para equipe de trabalho e atividades de educação em saúde com palestras, rodas de conversa, caminhadas em praças e outros. Ações de saúde com adolescentes, adultos e idosos para abordar sobre sexualidade, valorização e respeito; atendimento aos adolescentes, sem a presença do responsável. Atividades na melhoria da qualidade de vida. E atividades de mobilização sobre diversidade sexual, bulling, homofobia, cidadania e cultura de paz, para adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, população de rua, população LGBTI+.

Resultados

Qualificação das 21 equipes de saúde para abordagem à saúde sexual e saúde reprodutiva dos indivíduos em todas as suas diversidades e singularidades ao longo do ciclo de vida. Aumento da oferta de DIU de cobre em duas UBS e no Hospital Santa Rosa pós-parto e abortamento. Pré-natal do parceiro implantado em 100% das Unidades de Saúde, além da oferta de teste rápido de gravidez, HIV e Sífilis. Aumento de 40% da cobertura vacinal de HPV e Hep B em adolescentes via PSE e Semana Saúde na Escola. E aumento em 60% da oferta de métodos contraceptivos e outros insumos para o exercício pleno da sexualidade dos indivíduos ao longo do ciclo de vida.

Conclusão

O envolvimento das Secretarias Municipais no trabalho Intersetorial, consolidou uma proposta aberta de benefícios da prevenção de doenças, através da cultura de hábitos saudáveis e o fortalecimento dos espaços de produção de saúde, no empoderamento das mulheres na autonomia do exercício pleno dos direitos Sexuais e Reprodutivos em todos os ciclos de vida; atingimos 20 estabelecimentos de saúde, utilizando o PSE, NASF, Acad. de Saúde, Programa Saúde do Homem, do Idoso, da Mulher e do Adolescente.

Maria Lucilene Ribeiro das Chagas
Filipe de Sousa Ribeiro
Tatielen Batista Figueiró

Introdução

Atualmente, entre os maiores problemas de saúde da população está a obesidade e os fatores de risco que este agravo ocasiona à população nas diversas faixas etárias, independente de gênero e/ou classe social. Verifica-se, portanto, nas últimas décadas, o aumento da incidência das doenças crônicas, como: hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, entre outros agravos de saúde. Neste contexto, a prática regular de atividades físicas constitui uma das melhores formas de prevenção destas patologias, sobretudo, pelo baixo custo, praticidade de sua aplicação, além de propiciar prazer e bem estar aos praticantes.

Objetivo

Promover através de oficinas de atividades físicas a conscientização do público alvo quanto a importância e os benefícios da prática de exercício físico, para o alcance da melhoria da qualidade de vida da população em geral.

Metodologia

São realizadas atividades aeróbias, de intensidade variável de acordo com a faixa etária do público alvo. As ações têm supervisão de profissionais da área de educação física e são desenvolvidas nos espaços de praças e centros de atenção psicossocial (CAPS). As atividades compreendem a realização de exercícios de alongamento, aeróbicos, lúdicos, relaxamento e ginástica. Nos centros de atenção psicossocial as ações do projeto são complementadas com a realização de jogos intelectuais e educativos.

Resultados

São realizadas atividades aeróbias, de intensidade variável de acordo com a faixa etária do público alvo. As ações têm supervisão de profissionais da área de educação física e são desenvolvidas nos espaços de praças e centros de atenção psicossocial (CAPS). As atividades compreendem a realização de exercícios de alongamento, aeróbicos, lúdicos, relaxamento e ginástica. Nos centros de atenção psicossocial as ações do projeto são complementadas com a realização de jogos intelectuais e educativos.

Conclusão

Pela histórica ausência de políticas públicas, no território municipal, voltadas à prática regular de atividades físicas o que contribui para o aumento da incidência da obesidade e diversos outros problemas em saúde que acometem a população, sendo um fator de risco o sedentarismo. O projeto alcançou qualidade significativa para a população por incentivar o autocuidado e as mudanças de hábitos de vida.

Maria Rozania Guedes Lobato
Marcela Paixão Rego
Mario Nazareno

Introdução

O projeto Saúde Comunidade tem como finalidade a prática de ações que visem à prevenção de doenças e promoção a saúde, sem intervenções, abrangendo as famílias ribeirinhas de difícil acesso a zona urbana, pretende-se melhorar a qualidade de vida e condições básicas de saúde no Município. Segundo o Art. 196 da Constituição Federal, “A saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

Objetivo

Promover e garantir maior acesso à saúde pela população anajaense, por meios e ações na comunidade realizada por profissionais da atenção básica, visando garantir maior credibilidade e confiança nos serviços de saúde por parte da população local.

Metodologia

Palestras educativas para as famílias: São planejadas palestras para familiares sobre temas de saúde, como: Saúde da mulher, Saúde bucal, Hipertensão, alimentação saudável, Álcool e outras drogas entre outros.

Atendimento em Domicílio: Para os acamados e outras situações de risco.

Consultas de Enfermagem: Acompanhamento dos hipertensos, crianças e adolescentes, realização de testes rápidos.

Imunização: Acompanhamento e atualização da caderneta vacinal de crianças, adultos, grávidas e idosos.

Endemias: Acompanhamento das áreas em situação de risco.

Secretaria de obras: Manutenção das áreas (limpeza).

Resultados

Diminuição nos números de atendimentos e internações na unidade hospitalar do município, maior cobertura das unidades básicas de saúde. Aumento da cobertura vacinal a população e maior procura pelo exame citopatológico.

Conclusão

A ação comunidade foi realizada em prol da população mais afastada da área urbana do município, levando atendimentos de enfermagem, palestra sobre prevenção de doenças e imunizando os moradores de áreas de difícil acesso que dependem exclusivamente da atividade agrícola e extrativista.

Apresentação da elaboração do Plano Municipal de Saúde de Afuá 2018/2021, baseado nos momentos do Planejamento Estratégico Situacional (PES)

Valéria Maria Dias Lacerda de Araújo
Jeremias Aparecido Resende de Souza
Joésio Rodrigues da Silva
Patrícia Santos Quaresma

Introdução

A elaboração do Plano Municipal de Saúde de Afuá visa organizar as ações e serviços públicos de saúde, com projeção ascendente, respeitando os momentos do planejamento estratégico situacional , além de cumprir as exigências formais previstas nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, que irão concretizar o compromisso do gestor na consolidação do SUS, baseado no resultado da análise do território, em consonância com os relatórios de gestão e o plano municipal de governo, sendo um instrumento dinâmico, a ser consultado periodicamente e analisado a cada ano, visando monitorar e avaliar a efetividade das ações propostas em relação às necessidades evidenciadas.
Para tanto, a suma do trabalho está no Controle Social, fornecendo diretrizes para formulação dos planos de saúde, sendo necessário, para entender o processo, o dialogo com os atores socias, estabelecendo prioridades no território, no âmbito da micro e macropolítica, contribuindo para o acesso equânime a rede de atenção à saúde.

Objetivos

Geral:
Expor o processo de planejamento estratégico situacional do Plano Municipal de Saúde de Afuá, período de 2018/2021.
Específicos:
Demonstrar as ações estratégicas integradas;Manter a avaliação e monitoramento; Trabalhar as ações planejadas e não executadas.

Metodologia

A metodologia de avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano Municipal de Saúde de Afuá, estão sendo realizadas de forma ilustrada através das cores verde (simboliza que foi alcançada), amarela (significa o alcance parcial, necessitando do fortalecimento nas ações programadas) e vermelha (simboliza que não foi alcançado, a qual requer novas análises, discussões e propostas para que as ações possam ser implementadas), visando demonstrar os resultados alcançados a coletividade, partindo do pressuposto de que sem a participação dos atores sociais no processo, o trabalho nasce fadado ao fracasso, servindo para cumprir exigências legais.

Resultados

I – Organização do processo de planejamento de forma ascendente;
II – Oferta dos serviços de saúde conforme a realidade local;
III – Realização de ações de saúde de forma integrada;
IV – Redução da gestão tradicional, cartorial e departamentalizada;
V – Implantação e implementação dos fluxos organizativos no Sistema Único de Saúde;
VI – Organização de uma agenda de educação permanente e continuada para a formação dos gestores, trabalhadores e controle social;
VII - Fortalecimento e consolidação da Rede de Atenção à Saúde para atender as necessidades da população;
VIII – Implementação do monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores dos resultados alcançados ou não.

Conclusão

Este processo de gestão requer, contudo, avaliações periódicas e sistematizadas dos resultados alcançados ou não das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, através dos Relatórios Anuais de Gestão, operacionalizados por meio das Programações Anuais de Saúde, e do monitoramento e avaliação, com a participação do Controle Social, revisados pela equipe técnica do SUS, avaliando o cumprimento parcial ou total dos resultados pactuados, respeitando os regramentos legais.

Prêmio Equipe Destaque - Março Lilás: Uma estratégia para a prevenção do câncer de colo de útero

Cleise Jane Coelho Gomes
Amanda Mayara Negrão Magno
Leandro de Lemos Poça
Eugênia Janis Chagas Teles

Introdução

O câncer do colo do útero é a principal causa de mortalidade por câncer em mulheres no estado do Pará, e o município de Barcarena, assumiu o compromisso de trabalhar como uma de suas políticas prioritárias de saúde,o combate a esse tipo de doença, sancionada através de Lei Municipal, prevista também na Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Secretaria Municipal de Saúde de Barcarena, após reunir com as equipes de atenção básica, traçou metas para alcançar o maior número de mulheres para fazer o rastreamento do câncer através do exame preventivo (PCCU). O aceite das equipes foi de imediato e, com o intuito de motivar e reconhecer o empenho de todos, foi criado o "Prêmio Equipe Destaque – Março Lilás".

O prêmio consiste na certificação e entrega de um quadro com a foto dos profissionais e almoço em uma praia do município para as equipes da atenção básica que mais realizarem exames de PCCU e outras ações voltadas para a saúde da mulher no mês de março.

Objetivo

O prêmio "Equipe Destaque – Março Lilás" foi criado com o objetivo de motivar e reconhecer os esforços das equipes da atenção básica nas ações de rastreamento do câncer de colo uterino, culminando com o aumento significativo no mês de março do exame de PCCU.

Metodologia

São premiadas 4 categorias: Unidade Básica de Saúde - UBS, Equipe de Saúde Bucal - ESB, Agentes Comunitários de Saúde- ACS e Núcleo Ampliado da Saúde da Família - NASF.

Devido os portes das unidades de saúde, foram criados subgrupos: UBS Porte I, UBS Porte II, UBS das Ilhas e Estradas; ESB 20hs e ESB 40hs.

Foram avaliadas conforme os critérios:

UBS: número de exames de PCCU, participação em atividades coletivas, vacinações contra o HPV, realização de teste rápido de HIV, sífilis e hepatites virais;

ESB: número de atendimento individual e atividade coletiva de mulheres em dia com a coleta de PCCU;
ACS: que mais encaminhar a mulher para realizar o PCCU;
ASF: número de atendimento individual e atividade coletiva, voltado ao público feminino.

Resultados

Em 2018, os premiados realizaram:
UBS porte I: 200 coletas de PCCU, 87 doses de vacina do HPV, atividades coletivas com 330 mulheres, 132 testes rápidos.
UBS porte II: 528 coletas de PCCU, 173 doses de vacina do HPV, atividades coletivas com 1456 mulheres, 144 testes rápidos. UBS de Ilhas e Estradas: 251 coletas de PCCU, 15 doses de vacina do HPV, atividades coletivas com 287 mulheres, 65 testes rápidos.
NASF: 91 atendimentos multiprofissionais e atividades coletivas em 371 participantes.
ESB 20hs: 195 atendimentos individuais e atividades coletivas com 150 pessoas.
ESB 40hs: 302 atendimentos individuais e atividades coletivas com 240 pessoas.
Em relação aos ACS, foram premiados 6 profissionais que mais indicaram mulheres para a coleta do exame.

Conclusão

A partir da análise de resultados e da comparação com os anos anteriores, nota-se aumento significativo de coletas e que a estratégia de premiar as equipes destaques do março lilás está sendo válida. As equipes demonstram mais motivação e proatividade na criação de estratégias com o intuito de aproximar o público feminino, como a realização do sorteio de brindes, decoração das unidades, aumento da carga horária de forma voluntária, iniciativa em realizar atividades extra muro, entre outros.

Descentralização do Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®), como forma de prevenir o agravamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Josué Marques da Costa
Rute Leila dos Reis Flores
Veronilce Borges da Silva
Eula Oliveira Santos das Neves
Amanda Rodrigues Ribeiro
Carlos Gustavo Paes Barreto da Cruz

Introdução

A influenza é uma infecção respiratória aguda, causada pelos vírus A e B. O vírus A está associado a epidemias e pandemias, enquanto o B está associado com epidemias mais localizadas. É um vírus de comportamento sazonal, sendo que no Brasil é mais freqüente no primeiro semestre do ano.

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de síndrome gripal (SG), de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) e pela vigilância da SRAG-Hospitalizado.

Está indicado o uso de Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®) para todos os casos de SG, que tenham fatores de risco para complicações e para todos os casos de SRAG. É válido ressaltar a importância da administração preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas. Dessa forma, sua descentralização para os serviços de saúde é fundamental, pois o paciente poderá iniciar o tratamento assim que houver a suspeita clínica.

Objetivo

Prevenir o agravamento dos casos de SG e SRAG através da descentralização do Tamiflu® a todos os serviços de saúde do município de Belém, de baixa, média e alta complexidade,públicos e particulares.

Metodologia

Desde o ano de 2012 a Secretaria de Saúde de Belém, vem descentralizando o Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®) a todos os serviços de saúde do município. Os serviços de saúde que solicitam o medicamento pela primeira vez, devem enviar ofício ou memorando ao Departamento de Vigilância em Saúde (DEVS) e para pedir o reabastecimento, é necessário apresentar as prescrições médicas, para comprovar a liberação da medicação pelo serviço.Os pacientes que são atendidos em consultórios particulares, podem retirar a medicação no DEVS, desde que apresentem a prescrição médica.Além disso, o DEVS dispõe de um plantão que serve de suporte aos serviços de saúde que fiquem sem o antiviral em estoque nos finais de semana e feriados.

Resultados

De 2014 a 2018 tivemos 231 casos de SRAG, com resultados positivo para Influenza, notificados em Belém sendo que 190 evoluíram com cura e 41 à óbito. Dos óbitos, 34 (83%) foram tratados com Tamiflu®, entretanto 27 (79%) iniciaram o tratamento após 48 horas do início dos sintomas. Dos pacientes que tiveram alta por cura, 166 (87%) foram tratados com Tamiflu®, sendo que 71 (43%) iniciaram o tratamento até 48 horas do início dos sintomas. No mesmo período, 1116 pacientes, notificados para SRAG, fizeram uso de Tamiflu®, sendo que 992 (89%) iniciaram o tratamento até 48 horas após a internação. Mostrando que os hospitais estão atentos para o início precoce do tratamento.

Conclusão

Os dados demonstram que os pacientes que iniciaram precocemente o tratamento com a antiviral, tiveram um melhor prognóstico se comparados aos que iniciaram o tratamento após 48 horas do início dos sintomas, isso justifica a importância da descentralização desta medicação aos serviços de saúde.

Estratégias para incentivo ao pré-natal do parceiro na UMS Tapanã

Mariana Monteiro Costa Coelho
Tais Maués

Introdução

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída pelo Ministério da Saúde em 2009 tem como objetivo ampliar e facilitar o acesso da população masculina às ações e serviços de assistência integral à saúde no Sistema único de Saúde (SUS), aposta na perspectiva de inclusão do tema paternidade e cuidado, por meio do Pré-Natal do Parceiro, que trata da ampliação do acesso e acolhimento dos homens aos serviços e programas de saúde, incentivando o envolvimento integral na gestação, no parto, no cuidado e na educação dos filhos, além de ser uma das principais "portas de entrada" do homem aos serviços ofertados pela Atenção Básica em saúde. A UMS Tapanã incentiva o Pré-Natal do parceiro desde 2015, através de iniciativa do Serviço Social com apoio da equipe multiprofissional, justificado pelo grande quantitativo de casos de Sífilis notificados na gestação no referido ano e por compreender a importância do envolvimento ativo do parceiro no acompanhamento em saúde.

Objetivo

Relatar estratégias desenvolvidas pelo Serviço Social e equipe multiprofissional na UMS Tapanã para garantir adesão ao Pré-Natal do Parceiro, evitando que a responsabilidade da gestação fique única e exclusivamente com a mulher e acolher de forma humanizada os futuros pais.

Metodologia

As gestantes e companheiros são agendados pela equipe de Serviço Social para uma reunião de acolhimento inicial (abordagem geral sobre direitos e deveres do Pré-Natal, realizados pelo Serviço Social de forma dinâmica uma vez por semana). Os companheiros são incentivados a marcar e acompanhar às consultas com as esposas; realizar imunização; exames ambulatoriais (garantidos desde a reunião de acolhimento pela equipe de Enfermagem e Nutrição); carteira de saúde; testes rápidos para Sífilis, HIV, Hepatite; acompanhamento odontológico e participação em atividades coletivas. Ressalta-se que o grupo tem autonomia para escolher os temas ou oficinas dos próximos encontros (mensal) e já solicitaram desde a amamentação a posição sexual na gravidez.

Resultados

O Pré-Natal do Parceiro da UMS Tapanã registrou em 2018 durante o acolhimento, uma média de 514 gestantes e 200 homens, ou seja, mais de 45% de adesão do público masculino, inclusive 2 casais homoafetivos. No período de janeiro a março de 2019 foram inseridas 76 grávidas e 30 homens no acompanhamento e a cada encontro observa-se mais adesão. Logo, evidencia-se cada vez mais a presença de casais na unidade, principalmente nas consultas; homens realizando exames e matrículas dos filhos após o nascimento; redução no atraso da Imunização das crianças; realização do teste do pezinho antes de 30 dias; maior adesão ao tratamento conjunto nos casos confirmados de Sífilis e realização em 2018 de 11 oficinas educativas escolhidas pelos usuários.

Conclusão

As estratégias usadas ao longo do acompanhamento do Pré-Natal do parceiro na UMS Tapanã são bastante relevantes à ótica da prevenção preconizadas pela Atenção Básica, pois garante a escuta qualificada e acolhimento do casal, divisão de responsabilidade na gestação e cuidado dos filhos, prevenção de doenças, bem como realização de atividades educativas indicadas pelos usuários com objetivo de diálogo, respeito, cuidado e promoção de vínculos.

Investigação do surto de sarampo entre refugiados venezuelanos em Belém/PA

Eula Oliveira Santos das Neves
Rute Leila dos Reis Flores
Veronilce Borges da Silva
Amanda Rodrigues Ribeiro
Carlos Gustavo Paes Barreto da Cruz
Josué Marques da Costa

Introdução

O sarampo é uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, grave e extremamente contagiosa, mas que pode ser prevenida pela vacina.Em 01 de agosto de 2018, houve a notificação de um caso suspeito de sarampo em um menor venezuelano refugiado em Belém/PA, que desencadeou investigação epidemiológica e medidas de controle e prevenção. Realizou-se busca ativa de novos casos, por meio de visita domiciliar, em ação conjunta das equipes da Divisão Epidemiológica de Belém e Consultório na Rua. Foram confirmados mais 8 casos, todos contatos do caso 1, com clínica e período de incubação compatível com sarampo e sem história de vacinação prévia. Aplicaram-se 2283 doses de vacina tríplice viral distribuídas entre bloqueios e intensificações vacinais. O surto em Belém/PA estava relacionado aos surtos de Roraima e Amazonas. Recomenda-se uma vigilância epidemiológica oportuna e sensível à detecção de casos suspeitos de sarampo e coberturas vacinais conforme meta estabelecida de 95%.

Objetivos

- Manter o controle do sarampo mediante uma vigilância epidemiológica sensível, ativa e oportuna nos serviços de saúde, permitindo a identificação e a notificação imediata de todo e qualquer caso suspeito na população, com medidas de controle pertinentes;
- Monitorar as condições de risco.

Metodologia

Para coleta de dados, realizou-se busca ativa de novos casos, por meio da visita domiciliar, nos alojamentos e abrigos onde os refugiados venezuelanos estavam abrigados.O período de busca ativa foi de 01/08 a 20/09/20018, pois o início de sintomas do último caso foi em 20/08/2018.Foram utilizadas as definições de caso suspeito e confirmado preconizadas pelo Ministério da Saúde.Foram coletadas amostras de sangue, secreção nasofaríngea e urina e realizadas medidas de controle e prevenção,

como bloqueios e intensificações vacinais.As amostras foram enviadas para o Lacen-PA e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no Rio de Janeiro para análise laboratorial e identificação viral.

Resultados

A equipe do Consultório na Rua, notificou o primeiro caso. Uma criança (11 anos), sexo masculino, indígena (etnia WARAO), procedente da Venezuela. Chegou ao Brasil em 20/07/2018, passou por Boa Vista (RR) e Manaus (AM), posteriormente veio para Belém/PA (29/07/2018), junto com familiares (6 pessoas) e grupo de aproximadamente 50 indígenas. História clínica de febre (29/07/2018), tosse, coriza, conjuntivite, exantemas (30/08/2018), sinais de Koplik, desidratação, poliartralgia e cefaleia intensa. A partir desse, mais 8 casos foram confirmados. Entre faixa etária de 0 a 18 anos, a maioria em menores de 1 ano (3 casos), dos quais 2 evoluíram para óbito. Foram aplicadas 2283 doses de vacina tríplice viral. O surto foi encerrado em 21/11/2018.

Conclusão

O surto ocorrido em Belém totalizou 9 casos confirmados de sarampo e ficou restrito entre os venezuelanos indígenas refugiados, devido a rápida implementação das estratégias de controle e prevenção como bloqueios e intensificações vacinais, investigação de contatos e busca ativa de novos casos.As informações obtidas na investigação epidemiológica devem responder às demandas básicas da análise epidemiológica, a partir dessas são desencadeadas condutas adequadas à situação.

O controle das geo-helmintíases em escolares ribeirinhos: um processo integrativo entre saúde e educação

Sheila Paula da Costa
David Aurélio Vale do Rosário
Rute Leila dos Reis Flores
Gabriel Anderson Santos Rocha
Helén Maués de Sousa

Introdução

As geo-helmintíases são doenças parasitárias intestinais que acometem o homem e são causadas por Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura e pelos ancilostomídeos. A contaminação se dá quando há contato com o solo contaminado. Estas infecções estão em todas as regiões brasileiras, sendo que as maiores taxas de positividade estão concentradas na região Norte e Nordeste. Por ser comum o desenvolvimento de suas atividades ao ar livre e pelos poucos hábitos de higiene corporal, estima-se que no Brasil, a prevalência dessas verminoses possa alcançar até 70% a população escolar. O tratamento das geo-helmintíases no ambiente escolar é uma forma efetiva de controle dessas parasitoses. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a oferta de exame coproparasitológico e o tratamento periódico com albendazol é uma medida preventiva e efetiva para a redução da carga parasitária e suas consequências, principalmente, em áreas carentes de saneamento básico como em comunidades ribeirinhas da Amazônia.

Objetivo

Descrever a experiência de como o município de Belém (PA) conseguiu realizar as medidas de prevenção e controle das geo-helmintíases em escolares ribeirinhos utilizando a integração entre os profissionais das Secretarias Municipais de Saúde (SESMA), Educação (SEMEC) e Instituto Evandro Chagas.

Metodologia

Um planejamento das atividades foi realizado através de reuniões entre representantes das secretarias e ficou estabelecida uma cooperação técnica para a realização da ação de saúde nas escolas. A SEMEC sensibilizou a comunidade escolar para a problemática das geo-helmintíases e forneceu o barco escola para o transporte dos profissionais de saúde até as unidades pedagógicas das ilhas. A SESMA disponibilizou através do Departamento de Vigilância em Saúde (DEVS) os Agentes de Controle de Endemias

ACEs), impressos, material educativo, a medicação Albendazol de 400mg e os kits de preparação dos exames parasitológico de fezes. O Instituto Evandro Chagas realizou os exames coproparasitológicos dos alunos.

Resultados

De abril a junho de 2018, a ação de saúde conseguiu alcançar cinco escolas municipais distribuídas em três ilhas da região metropolitana de Belém, um total de 462 alunos de cinco a 14 anos foram abrangidos nesta ação, destes 67,31% (311/462) foram autorizados pelos pais mediante o termo de consentimento livre e esclarecido a realizarem o exame coproparasitologico para o diagnóstico de geo-helmintos. Um quantitativo de 23,80% (74/311) alunos estavam positivos para geo-helmintos e receberam o tratamento na escola pelos ACEs com a ingestão de um comprimido de albendazol de 400mg. O geo-helminto mais prevalente foi Trichuris trichiura correspondendo a 78,37% (58/74) das infecções.

Conclusão

A integração entre vários setores da saúde e educação quando direcionado para a realização das ações de prevenção e monitoramento das geo-helmintíases se mostrou como uma importante ferramenta para o conhecimento da prevalência dessas infecções na população escolar ribeirinha de Belém. Contribuiu ainda para redução da morbidade por geo-helmintos nos alunos e consequentemente uma elevação da qualidade do rendimento escolar das crianças abrangidas por esta ação de saúde.

Projeto de Incentivo à Notificação Compulsória de Doenças de Interesse para a Saúde Pública

Josué Marques da Costa
Rute Leila dos Reis Flores
Veronilce Borges da Silva
Eula Oliveira Santos das Neves
Amanda Rodrigues Ribeiro
Carlos Gustavo Paes Barreto da Cruz

Introdução

Entende-se por notificação compulsória a comunicação oficial às autoridades sanitárias sobre a ocorrência de uma doença ou agravo à saúde, feita por qualquer profissional de saúde ou cidadão, para fins de adoção de medidas de intervenção pertinentes.Uma suspeita precoce de qualquer doença, pode evitar complicações e até a morte de um paciente. Quando falamos sobre doenças de notificação compulsória, isso pode representar a evitabilidade de centenas ou até milhares de mortes. Profissionais de saúde bem capacitados, podem suspeitar que um paciente está com determinada doença, apenas pelos seus sintomas e desencadear uma série de eventos que podem salvar vidas. Por sua vez, a população, conhecendo os principais sintomas das doenças de notificação mais frequentes em sua região, pode alertar o profissional de saúde durante seu atendimento.

Objetivo

Incentivar a notificação compulsória de doenças de interesse para a saúde pública.

Metodologia

Este projeto planeja disponibilizar em todos os serviços de saúde do município, públicos e particulares, adesivos de mesa e banners com as definições de caso das doenças de notificação de maior ocorrência em nosso município. As doenças são: Dengue, Chikungunya, Doença de Chagas Aguda (DCA), Meningites, Leptospirose e Doenças Exantemáticas.Os adesivos de mesa serão distribuídos nos consultórios, para serem consultados pelos profissionais de saúde durante o atendimento aos pacientes. Os banners serão fixados em local visível, nas áreas comuns dos serviços de saúde, servindo como fonte de informação para pacientes e profissionais de saúde, ampliando assim a possibilidade de que seja feita a suspeita e notificação.

Resultados

O projeto ainda está em fase de aprovação pela secretaria de saúde, mas espera-se que haja um aumento no número de notificações ao mesmo tempo que diminua o número de casos notificados tardiamente, uma vez que profissionais de saúde e população estarão mais atentos aos sinais e sintomas das doenças abordadas no projeto. Suspeita e notificação precoces representam que o paciente poderá receber em tempo hábil um tratamento adequado e que medidas de controle poderão ser tomadas rapidamente, evitando a ocorrência de surtos ou epidemias.

Conclusão

Espera-se que este projeto seja brevemente aprovado pela secretaria de saúde e possa ser implantado em todos os serviços de saúde do município, tanto públicos quanto particulares. Acredito que os benefícios poderão ser vistos em um curto período de tempo, pois com a informação mais próxima dos profissionais e da população, a suspeita será mais rápida.

Claudio Roberto de Lima Martins
André Francisco Pastana da Cunha
Leonardo Farias Verdelho
Alessandra Lima de Oliveira

Introdução

O processo de municipalização da saúde faz parte de um movimento de reforma sanitária, onde uma gestão democrática e participativa busca cada vez mais engajamento no que diz respeito à qualidade do atendimento prestado a saúde da população, analisando o acesso e escuta qualificada, procurando solucionar os problemas identificados e direcionando os encaminhamentos para que estes sejam resolutivos. Nesta abordagem, o Município de Belém usou uma estratégia recorrendo ao conhecimento da tecnologia de informação, onde foi utilizado um sistema de gerenciamento em saúde chamado Rede Bem Estar (RBE). Neste sistema foi implantada a ferramenta inteligência de negócios (BI – Business Intelligence), chamada RBE-BI, desenvolvido pela Companhia de Tecnologia de Belém para a Secretaria de Saúde de Belém, esta ferramenta é diferenciada de outros sistemas de prontuários eletrônicos no sentido de consolidar dados do atendimento das UPA's do Município de Belém em tempo real.

Objetivo

Fazer o uso do Sistema de Informação RBE- BI em Saúde no processo de tomada de decisão pela gestão do Município de Belém.

Metodologia

Rede Bem Estar (RBE) é o sistema de gestão da rede de saúde municipal, este sistema utiliza a rede de fibra óptica da Prefeitura, com base unificada no "datacenter" da CINBESA. Esta utilizou o sistema acrescentando a implantação da ferramenta inteligência de negócios (BI – Business Intelligence), e hoje chamada RBE-bi, desenvolvido para a Secretaria de Saúde de Belém.O BI refere-se à metodologia para o processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte à gestão. Esta ferramenta é a solução que possibilita transformar dados em informações significativas para apoiar o processo de tomada de decisão.

Resultados

O sistema mostra a situação atual das UPA's em tempo real, como relatórios com informações gerenciais sobre os atendimentos e produção dos profissionais. As principais informações são:

- Ficha de produção (número de atendimentos por ocupação profissional e procedimentos);
- Acompanhamento de Produção (detalhamento da produção, lançadas eletronicamente ou de forma manual) e classificação de risco;
- Estatísticas (dados estatísticos);
- Ficha eletrônica (Informações sobre as fichas (doc. de notificação, procedimentos, etc...);
- Declaração de entrega de Prontuário (Permite acesso aos dados completos do paciente).

Esse mapeamento auxilia na tomada de decisão dos gestores, assim como, soluciona problemas e racionaliza recursos humanos e materiais.

Conclusão

A ferramenta RBE-bi fornece informações gerenciais para tomada de decisão, por meio de painéis, possibilitando uma interação direta com as informações úteis para construção de cenários. O processo de implantação da ferramenta considerou as reais necessidades dos gestores, logo, para alcançar o sucesso desta ferramenta (BI), há um grande esforço em compreender as necessidades dos usuários/gestores, assim como, a preparação dos dados para a montagem das informações.

Pré-Natal seguro: diagnóstico e tratamento das mães ou gestantes e dos casos de sífilis congênita

Gildeane Aquino Brito
Mariele Borges do Nascimento

Introdução

O Projeto denominado de ***Pré-natal seguro: diagnóstico e tratamento das mães ou gestantes e dos casos de sífilis congênita*** tem como proponente a Secretaria Municipal de Saúde de Breves. Criado em 2018, atende as mulheres em pré-natal, trata da investigação, diagnóstico e tratamento das mães gestantes e posteriormente dos casos de sífilis congênita. Se justifica pela sífilis ser uma infecção sistêmica crônica, podendo ser transmitida pelas vias sexual ou congênita e com agravos à saúde como: parto prematuro, óbito fetal/neonatal e infecção congênita do recém-nascido. Além disso, se justifica por ser uma infecção com maior incidência entre as mulheres gestantes do município de Breves.

Objetivo

Este projeto visa descrever a ocorrência de sífilis congênita no município de Breves, reconhecer hipóteses quanto aos fatores associados. Além de proporcionar diagnóstico e tratamento às mães ou gestantes e aos recém-nascidos com sífilis congênita.

Metodologia

Inicialmente foi realizado um estudo descritivo das mães e gestantes dos casos confirmados de sífilis congênita em residentes de Breves, entre 2013 e 2017, o resultado apontou para incidência anual de sífilis congênita em menores de um ano. A parte desses dados, foram realizadas várias conversas com a gestão a fim de subsidiar o projeto, por meio de exames laboratoriais, bem como, foram realizadas capacitações para a equipe multiprofissional das unidades de saúde. As mães e gestantes são atendidas no pré-natal e recebem as orientações necessárias para o tratamento.

Resultados

Durante o estudo foram confirmados 49 casos de sífilis congênita em Breves entre 2013 e 2017, com 39% deles apenas no último ano. A maioria dos casos foi de mães ou gestantes entre 20 e 34 anos (67%), com menos de oito anos de estudo (69%), pardas (90%), com pré-natal (84%), porém diagnosticadas durante (50%) ou após (20%) o parto ou curetagem e cujos parceiros não realizaram tratamento (59%). Diante dos dados, buscamos traçar metas anuais de baixa de 40% dos casos, bem como, a melhora na qualidade e acesso ao pré-natal. Durante o ano de 2018, foram diagnosticadas 10 mães e gestantes com sífilis e destas 90% receberam tratamento adequado e em tempo oportuno, evitando assim o aumento da incidência anual de sífilis congênita.

Conclusão

A sífilis congênita apresentou importante aumento no período de cinco anos, onde ausência ou possível baixa qualidade do pré-natal, diagnóstico inoportuno e não tratamento de parceiros podem ter contribuído negativamente na prevenção dos casos e na manutenção da cadeia de transmissão. Diante disso, o projeto veio no sentido de reorganizar a rede de protocolos voltados ao diagnóstico e tratamento da infecção, bem como, destacar a saúde sexual em especial dos adolescentes.

Projeto Educação Permanente em Saúde: formação e qualificação dos profissionais e serviços

Mariele Borges do Nascimento

Introdução

O Projeto de intervenção nomeado de Educação permanente em saúde: formação e qualificação dos profissionais e serviços, implantado no ano de 2017, ocorre mensalmente e tem como proponente a Secretaria Municipal de Saúde de Breves (SEMSA). O projeto visa proporcionar educação e qualificar para o serviço em saúde 780 (setecentos e oitenta) os profissionais da SEMSA de Breves, sendo que cerca de 20% são Agentes Comunitários de Saúde que trabalham diretamente com educação em saúde. Diante da importância que a educação tem na promoção e prevenção da saúde este projeto se faz necessário, pois garante com um custo/investimento baixo um alcance maior dos objetivos propostos. Assim, para a SEMSA é fundamental que os seus profissionais estejam altamente capacitados para informar e transmitir conhecimentos acerca dos diversos assuntos que promovem a saúde.

Objetivos

- Promover educação permanente em saúde aos profissionais da SEMSA de Breves-PA.
- Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde de forma integrada;
- Preparar profissionais de saúde para o enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brevense.

Metodologia

A metodologia de trabalho se fez a partir de etapas que foram desde a pesquisa de demandas até a apresentação do projeto para análise e aprovação. O Projeto é executado mensalmente a partir de segmentos de trabalhadores e agentes de controle social da SEMSA que estão divididos em três: Atenção Básica, Atenção Hospitalar e Gestão e Conselho. O mesmo atende uma agenda previamente elaborada, considerando as particularidades dos segmentos e as necessidades inerentes à operacionalização do SUS no município de Breves, para não haver interrupções nos serviços de saúde. No que tange a avaliação esta ocorre mensalmente, por meio de uma equipe multiprofissional, considerando as particularidades das diferentes atividades.

Resultados

A educação permanente se configura numa ferramenta essencial para o desenvolvimento do projeto, permitindo a troca de saberes entre os participantes do projeto e os facilitadores das temáticas. Vale destacar que é essencial que os saberes e práticas dos profissionais sejam valorizados, diante da diversidade cultural, geográfica e socioeconômica do Marajó. Verificou-se que ao longo de sua implantação foi possível alcançar um quantitativo expressivo de profissionais, cerca de 350. Dentre as atividades realizadas neste período, três merecem destaque: cursos, seminários e oficinas. Apesar do número relativamente expressivo, é importante ponderar que o projeto pretende alcançar 100% dos profissionais de saúde.

Conclusão

O projeto bebe da fonte da equidade e igualdade, princípios do SUS, onde busca-se elucidar temas relevantes para a qualificação dos profissionais da SEMSA Breves, nas premissas da Política de educação Permanente e vem ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019 se estruturando e aprimorando para alcançar as metas estabelecidas. O projeto possibilita transformações na formação e no desenvolvimento dos profissionais da saúde de Breves.

Projeto caminhada da saúde do município de Breves – PA

Semaias de Miranda Melo
Mônica Lima
Bianca Lacerda

Introdução

O presente Projeto de intervenção nomeado de “Caminhada da saúde” tem como proponente a Secretaria Municipal de Saúde de Breves, em especial o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Criado em 2007, e implantado nas unidades de saúde da família que possuem NASF o mesmo atende, semanalmente por meio de caminhada orientada por educador físico, usuários com níveis de dislipidemia, que trata da elevação de colesterol e/ou de triglicerídeos no plasma ou uma baixa concentração de HDL que contribui para o desenvolvimento de aterosclerose. Este projeto, se justifica a partir de pesquisas realizadas nas unidades de saúde de Breves que apontaram um número elevado de pessoas portadoras de dislipidemias, e na tentativa de diminuir e até mesmo de extinguir tal realidade o mesmo foi criado.

Objetivos

- Reduzir números de doenças relacionadas a dislipidemia;
- Eliminar o sedentarismo dos usuários atendidos pelo NASF;
- Avaliar clínica, laboratorial e social 100% dos usuários para identificação, seleção e atendimento pelo projeto.

Metodologia

O projeto funciona uma vez por semana, durante 1 hora, e é executado nos entornos das unidades de saúde onde o NASF foi implantado. O mesmo seleciona os usuários para participação do projeto, por meio de exames laboratoriais e avaliações de enfermagem, clínica, nutricional, física e social. Porém, se estende a todos que queiram fazer parte. Cada turma dura um ano e ao final são realizados novos exames laboratoriais para verificar se houve melhora clínica. A caminhada é orientada por um educador físico e as ações de educação em saúde e social são feitas por profissionais da saúde e assistência social. A avaliação do projeto é realizada mensalmente pela equipe multiprofissional do NASF e DAB e ainda no término da formação da turma.

Resultados

O projeto possibilitou identificar os usuários com doenças de origem de dislipidemia, ao passo que possibilitou ainda a promoção e a manutenção da saúde. Durante os atendimentos, rodas de conversa e atividades físicas verificou-se ainda a fragilidade psicológica dos usuários participantes. Outro fator observado foi a falta de conhecimento sobre as atividades que ajudam no tratamento e melhora clínica. O Projeto atendeu até o momento 200 (duzentos) usuários, de 04 (quatro) unidades de saúde. Cerca de 170 usuários tiveram melhora clínica considerável e 100% dos usuários tiveram melhora nos aspectos e nas relações interpessoais, além da elevação da cognição e autoestima.

Conclusão

O Projeto surgiu com objetivo de reduzir o número de portadores de doenças relacionadas à dislipidemia, mas ao longo do ano a equipe multiprofissional verificou que para além da saúde clínica e física os usuários necessitavam de fatores extras que perpassam pela saúde mental e social. E a partir daí foram integrados novos serviços, conclui-se que a prática da caminhada orientada se mostra eficaz e atua positivamente na proteção, promoção e prevenção de agravos à saúde.

Grupo Viva Bem: Relato de experiência de uma Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família vinculada a uma Unidade Básica de Saúde no município de Cametá-PA

Leandro Damasceno Pantoja
Joeny Marques da Costa
Joane de Fátima Gonçalves Batista
Lucivaldo Teles de Carvalho Junior
Andressa Alencar dos Santo
Wangler Adenilto Vasconcelos de Assis

Introdução

A atividade física regular reduz o risco de doenças, incluindo doença coronária, hipertensão, diabetes, desordens metabólicas, bem como diferentes estados emocionais (MOTA, J. et al. 2006). Desse modo, a Equipe NASF vinculada a uma UBS da Zona Urbana, idealizou e criou o Grupo Viva Bem, com finalidade de melhorar a qualidade de vida, inserindo atividade física no cotidiano, reciclagem de materiais e cultivo de plantas medicinais. Assim, o Grupo Viva Bem foi criado no ano de 2018, em que os próprios participantes são os responsáveis pela criação dos instrumentos utilizados nas atividades, bem como no cultivo de plantas medicinais,parceria que torna os usuários protagonistas das ações de saúde, promoção à saúde e prevenção de agravos. Foram recicladas garrafas pet, cabos de vassoura, pneus, papelão, etc. Essa iniciativa, além de reduzir gastos para a administração pública, colabora com a manutenção do meio ambiente, reduzindo a poluição e cultivando plantas medicinais.

Objetivo

Verificar como a atividade física, a reciclagem de materiais e o cultivo de plantas medicinais e o protagonismo melhoram a qualidade de vida dos usuários, além da redução de gastos financeiros da administração pública.

Metodologia

O estudo foi do tipo experimental, composto por uma amostra de 20 indivíduos (Grupo Viva Bem),a coleta de dados foi realizada na Unidade Básica de Saúde do Trigueiro, no município de Cametá-PA.Foi realizada aplicação de questionário produzido pelos autores da pesquisa, foram abordados os seguintes aspectos: reciclagem, meio ambiente, cultivo de plantas medicinais,doença crônicas, qualidade de vida versus atividade física, autoestima e autoconfiança. Em seguida foram analisados de maneira quantitativa e qualitativa.

Resultados

De acordo com a amostra, 60% são hipertensos, 25% são diabéticos, 10% são doentes renais e 5% possuem doenças respiratórias. Além disso, os dados também mostram que 90% tiveram melhora significativa na qualidade de vida, autoconfiança e autoestima, sendo que 60% tiveram melhora de dores musculares e nas articulações,25% no equilíbrio, 30% na socialização, 15 % tiveram melhora do condicionamento físico e equilíbrio da pressão arterial, 20% tiveram diminuição do colesterol e melhora da autoestima.Além disso, 85% relataram que as plantas medicinais contribuíram para o melhoramento dos hábitos alimentares saudáveis. Ademais, 80% dos usuários se sentiram protagonistas por confeccionar os instrumentos, reduzindo os gastos da administração.

Conclusão

O presente estudo mostrou, positivamente, que a atividade física, a reciclagem de materiais, o cultivo de plantas medicinais e o protagonismo dos usuários melhoram a qualidade de vida, a autoestima e autoconfiança, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, melhoramento dos hábitos alimentares e redução de gastos financeiros da administração pública.

O processo de formação em educação popular em saúde na Região do Marajó: construindo saberes e prática de cuidado

Maria Edna Nunes Batista
Rosiane Pinheiro Rodrigues
Geonilda Urbano dos Reis
Karina Tavares Martins
Rhelem Cristina Palheta Pantoja

Introdução

Trata-se de um relato de experiência vivenciada por uma das turmas da primeira edição do EDPOPSUS, no estado do Pará, formação ofertada pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz e Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa/Ministério da Saúde no período de maio a setembro de 2017, em Belém-PA. Em sua maioria, a turma era integrada por Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias, com cerca de metade dela residente nos municípios de Ponta de Pedras e Muaná da Região de Saúde do Marajó. Parte da turma tinha envolvimento em movimentos sociais, sindicais e na história do território, e um pequeno contingente com recente participação na construção histórica da sua comunidade e do SUS.

Objetivo

Apresentar a experiência da turma durante o processo formativo, suas práticas, vivências e transformações a partir da proposta da formação de Educação Popular em Saúde no território do Marajó – PA.

Metodologia

No curso de Educação Popular em Saúde foram utilizados instrumentos da educação libertadora do método de Paulo Freire, tais como: rodas de conversa, palavras geradoras, realidade do aluno, entre outros. Valorizando sempre o saber trazido pelo aluno e o transformando em conhecimento, os trabalhos de campo traziam o diálogo, vivências, entrevistas, relatos e observações que se transformavam em dramatizações, paródias, versos, cartazes, explanações orais, poesias e oficinas.

Resultados

As atividades foram desenvolvidas com as comunidades adstritas das ESF de Muaná e Ponta de Pedras, mostrando que a educação popular contribuiu para novas práticas de cuidado, pois houve, o respeito por saberes antes desconsideradas e que se tornaram fortalecidas, tais como os ritos umbandistas, antes marginalizados e, depois, potencializados através das vivências dos rituais de cura trazidos para a roda. A fitoterapia, a energização pelas mãos, a arte de rua, o cuidado corporal também foram potencializados como práticas de cuidado. Outro momento significativo foram os trabalhos de campo referentes às lutas dos territórios pelos seus direitos à saúde, fortalecidos pela necessidade de buscar um horizonte melhor para todos no território.

Conclusão

As atividades foram desenvolvidas com administrações da ESF de Muaná e Ponta de Pedras, mostrando que a educação contribuiu para novas práticas de cuidado, com respeito por saberes antes desconsiderados e se tornaram fortalecidas. A fitoterapia, a energização pelas mãos, a arte de rua, o cuidado corporal foram potencializados como práticas de cuidado. O trabalho de campo referentes às lutas dos territórios pelos seus direitos à saúde, fortalecidos pela necessidade de buscar um melhor território.

Projeto Rios de Prevenção: uma experiência na estratégia saúde da família ribeirinha no rio Japiim Grande no município de Limoeiro do Ajuru no Estado do Pará

Monica Coelho Rodrigues
Liriane Lislane Marques Farias
José Raimundo Farias de Moraes

Introdução

A Estratégia de Saúde da Família Ribeirinha no rio Japiim Grande, atende sua população adstrita e mantém em seu entorno uma população carente, com baixo poder aquisitivo, morando em palafitas sem saneamento básico, água potável e sobrevivendo do extrativismo do açaí e pesca do camarão. O projeto surge com a ideia de deslocar a equipe da ESF Ribeirinha, até esses moradores, evitando que haja conflito de cadastros ou de atendimentos.

Objetivo

Levar atendimento e assistência de enfermagem, médica, odontológica e serviços que são realizados no programa de saúde da família, para populações de áreas remotas e que estejam na área de influência da ESF Ribeirinha, identificar as baixas coberturas vacinais, de preventivos do câncer uterino e através de rodas de conversas fazer orientações sobre cuidados com a saúde.

Metodologia

A saída da equipe multiprofissional das ESF Ribeirinha, com a ajuda de ACS, lideranças comunitárias deslocam-se até as comunidades nos rios próximos e realizam: visitas, procedimentos, educação em saúde em casas, escolas e igrejas. Os pacientes atendidos e que necessitem de acompanhamento são referenciados a ESF Ribeirinha ou a ESF de Referência Rural na sede do município.

Resultados

Com a aplicação do projeto, já se observa uma diminuição do número de internações por doenças crônicas e um aumento da cobertura vacinal, maior adesão ao preventivo do câncer uterino, além de mitigar a oferta de serviços à população desassistida no entorno da ESF Ribeirinha.

Conclusão

A saída da equipe multiprofissional da ESF Ribeirinha para os rios mostrou que além de uma área adscrita os serviços podem ser ofertados a todos, basta realizar com planejamento e altruísmo.A logística de acesso da população, as normatizações do programa saúde da família, foram vencidas pelo entrosamento da equipe e pela vontade de vencer desafios.

A experiência de agentes de vigilância sanitária mirim no SUS de Limoeiro do Ajuru, no Estado do Pará

José Raimundo Farias de Moraes
Erik Gonçalves Neri
Telma Wanzeler Carvalho

Introdução

Considerando o elevado número de produtos vencidos que são retirados dos comércios após fiscalização da Vigilância Sanitária e mais que a falta de hábito, de observar a qualidade e a data de vencimento dos produtos, estimulam os vendedores a práticas de vender produtos vencidos. Observando essa dinâmica de comportamento dos clientes optou-se por criar uma maneira de orientar futuros consumidores.

Objetivo

Orientar alunos de escolas públicas nas boas práticas de observação de produtos comercializados industrializados para consumo humano.

Metodologia

Os agentes de vigilância sanitária, percorrem as escolas municipais, usando linguagem acessível à idade e ao grau de escolaridade, realizam rodas de conversa com alunos, entregam um panfleto e mostram em produtos de maior consumo, como observar a data de validade, integridade das embalagens.Uma pequena lojinha e montada e os alunos simulam compras, aprendem na prática o que observar, a quem se dirigir em casos de dúvidas e ou denúncias ao final falam da experiência que viveram indo às compras. São estimulados a repassar em casa os conhecimentos e as suas experiências.

Resultados

Após percorrer as escolas de ensino fundamental na sede do município, esperava-se que os alunos pudessem replicar em casa seus conhecimentos e suas experiências, ao acompanhar seus pais e responsáveis às compras, que pudessem estimular-los a observar mais atentamente as datas de validade e a integridade das embalagens de produtos de consumo humano, vendidas no comércio local.

Conclusão

Constatou-se que os alunos ficaram maravilhados ao descobrir que os produtos industrializados possuem prazos de validade e que suas embalagens devem estar íntegras e invioladas, essa curiosidade tende a se transformar em responsabilidades e disseminação de boas práticas, quando os alunos sentem-se responsáveis. Aguarda-se que com o tempo de aplicação do projeto os produtos vencidos nas prateleiras, comecem a diminuir.

Macrorregião II

Práticas integrativas e complementares na atenção em Saúde Mental: a experiência de um CAPS-AD na Região dos Caetés

Lilian Carla Monteiro da Silva
Kleyce Calil
Ana Carla Padilha
Renata Melo

Introdução

A construção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) iniciou-se a partir do atendimento das diretrizes e recomendações de várias conferências nacionais de saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Contempla recursos terapêuticos que envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora e no desenvolvimento do vínculo terapêutico. As diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano. Nesse cenário, por meio da portaria nº 849, de 27/03/2017, outras terapias são incluídas na PNPIC, como a ARTETERAPIA, MEDITAÇÃO, MUSICOTERAPIA, REIKI, entre outras. Essas práticas se empenham na busca do bem-estar individual e coletivo. Além de gerarem redução de custos, as PIC's têm se mostrado eficazes na promoção da saúde e na educação em saúde.

Objetivos

- Implantar práticas integrativas e complementares (PIC) ao plano terapêutico singular de usuários de um serviço de referência em saúde mental (CAPS-AD).
- Relatar a organização das práticas implementadas no CAPS-AD, tendo como foco analítico sua relação com a promoção da saúde e inserção no SUS.

Metodologia

O estudo se trata de uma pesquisa compreensivo-interpretativa de abordagem qualitativa, onde se utilizou relato de experiência vivenciada pelos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas, no município de Bragança/PA, no período de julho a dezembro de 2018. A população alvo foram os usuários do CAPS-AD, clientes em tratamento devido uso abusivo de álcool e outras drogas, que aceitaram as práticas integrativas e complementares em seu Plano Terapêutico Singular (PTS). Durante o período descrito foram implantadas as seguintes práticas integrativas e complementares: arteterapia, aromaterapia, reiki e meditação.

Resultados

Com a ARTETERAPIA percebeu-se uma boa adesão ao grupo. Os usuários mostraram interesse pela atividade, na qual puderam aprender várias técnicas de pintura em tela e confecção de quadros. Simultaneamente foram sendo introduzidas outras práticas, como a AROMATERAPIA, MEDITAÇÃO e aplicação do REIKI. No início se mostraram um pouco temerosos quanto à introdução dessas novas práticas no tratamento, manifestaram reações variadas, como a curiosidade, incredulidade, conflitos religiosos, que pouco a pouco foram sendo substituídos por relatos de satisfação e bem-estar inerentes das novas práticas, que os ajudaram a lidar com a ansiedade e fissura, sensações próprias dos períodos de abstinência, de forma até mais efetiva do que o uso de ansiolíticos.

Conclusão

As práticas integrativas e complementares implantadas refletiram uma práxis libertadora e mudanças que fazem a diferença. Relatos revelaram as mudanças significativas na forma dos mesmos enfrentarem seus conflitos internos, principalmente quanto às alterações psíquicas e comportamentais relacionadas à dependência química. Observou-se que as práticas contribuíram para a redução da ansiedade, sentimentos negativos e uso de drogas, aumento do humor, prazer, estímulo a atividades laborais.

Avaliação da implantação da Rede de Cuidado da Pessoa com Câncer de Boca em Bragança, Pará

Lilian Oliveira Magalhães
Nelyana Costa Sá
Helder Henrique Costa Pinheiro
Mário Ribeiro da Silva Júnior
Larissa Lima Alves

Introdução

A saúde bucal é um componente necessário para o desenvolvimento saudável do ser humano, pois ela faz parte da saúde geral do indivíduo e é considerado um direito fundamental. As doenças crônicas orais podem causar morbidade, como também mortalidade e afeta de forma significativa a qualidade de vida da população. O câncer de boca é uma doença crônica, considerada um problema de saúde pública. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, estimam-se para o Brasil 11.200 casos novos de câncer da cavidade oral em homens e 3.500 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. É necessário garantir a efetivação das políticas regionais de saúde pública de prevenção e vigilância na assistência primária e secundária, que possam diminuir os riscos de desenvolver o câncer de boca e intervir precocemente no desenvolvimento da doença. A Rede de Cuidado foi o caminho usado no município da zona do salgado Paraense, para integrar as ações de saúde no combate ao câncer de boca.

Objetivo

Avaliar a efetividade da Rede de Cuidado à Pessoa com Câncer de Boca, implantada no município Paraense, na região dos Caetés.

Metodologia

O delineamento do estudo é transversal, onde foi avaliado a Rede de Cuidado à Pessoa com Câncer de Boca implantada na Secretaria Municipal de Saúde de Bragança, localizada no Estado do Pará, em fevereiro de 2017. Faz parte da Rede de Cuidado: a) Aprovação do Projeto de Lei 4.570/2017, que instituiu oficialmente a Semana de Combate ao Câncer Bucal; b) Projeto Câncer de Boca: é preciso falar disso, voltado para o público jovem e adolescente; c) Capacitação para a Equipe de Atenção Básica; d) Realização de ações e promoção e prevenção e Busca Ativa para notificação da doença; e) Implantação do serviço de Diagnóstico e Detecção Precoce do Câncer de Boca e Cirurgia Oral Menor, com elaboração do protocolo de atendimento.

Resultados

As ações são realizadas tanto no âmbito da atenção primária e secundária de forma integrada na Rede de Cuidado a Pessoas com Câncer de Boca. Na atenção básica são realizadas capacitações, ações de promoção e prevenção voltadas para a população, principalmente os que se encontram em situação de risco para desenvolver a doença. A parceria com o Programa Saúde na Escola, já proporcionou aos adolescentes e jovens sensibilização quanto aos riscos da doença. As ações a nível secundário são realizadas no serviço de Diagnóstico e Detecção Precoce do Câncer de Boca e Cirurgia Oral Menor, que até março de 2019 já atendeu 176 pacientes. E diagnosticou dois pacientes com Carcinoma Epidermóide.

Conclusão

A implantação da Rede de Cuidado à Pessoa com Câncer de Boca, tem ajudado a superar os vazios assistenciais quanto às políticas de saúde voltadas à pessoa com câncer de boca na nossa região. A implantação do serviço de Diagnóstico e Detecção Precoce do Câncer de Boca e Cirurgia Oral Menor garantiu a ampliação da cobertura da atenção secundária. A Rede de Cuidado é o caminho efetivo para a integralização dos serviços na busca de diminuir a incidência da doença através da integração dos serviços.

Projeto “Política HumanizaSUS para servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Bragança-PA”

Suelen Trindade Correa
Evaldo Gabriel Nascimento da Silva

Introdução

A Política Nacional de Humanização (PNH) estimula a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), na construção de práticas coletivas que permeiam os processos de enfrentamento das relações de poder, de trabalho e de afeto, que muitas vezes, resultam em atitudes e ações desumanizadoras, impedindo a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no autocuidado (BRASIL, 2018). Portanto, é fundamental que ocorram mudanças consideráveis no processo de trabalho dos profissionais da saúde, sendo necessário investir em projetos de educação permanente e continuadas, que proporcionem reflexões críticas e transformações das práticas, enfatizando atitudes humanizadoras e compromissadas no âmbito profissional. Desse modo, foi elaborado um projeto, com base na PNH, composto pela formação de um grupo condutor, oficina e atendimento psicológico, individual, aos profissionais de saúde participantes do projeto.

Objetivo

Relatar a vivência da oficina integrante do Projeto “Política Humaniza SUS para Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Bragança-PA".

Metodologia

A oficina teve como mediadores profissionais vinculados a Secretaria Municipal de Saúde de Bragança: uma enfermeira, uma psicóloga, um pedagogo e uma administradora. Para a oficina, foram selecionadas doze unidades de saúde localizadas na zona urbana do município. Como público alvo, foram convidados vinte agentes administrativos pertencentes ao quadro funcional dessas unidades. Para a realização das atividades, com o intuito de promover diálogo e criticidade sobre as práticas profissionais, foi empregada a metodologia problematizadora, por meio de roda de conversa. A oficina ocorreu no dia 19 de setembro de 2018, no período da tarde.

Resultados

A oficina foi constituída de: 1º) boas vindas, onde os participantes foram recebidos com música, ao som do violão, tornando o ambiente acolhedor, relaxante e harmonizador; 2º) apresentação do Projeto e da PNH; 3º) dinâmica “Quebra Gelo”, que consistiu na entrega de balão e tarjeta, para escrever um sentimento/atitude/problema/ que desejava mudar, depois foi solicitado que cada um expressasse o que escreveu e estourasse o balão, no sentido de libertação; 4º) abordagem da Lei da Ouvidoria e Mecanismos de Manifestações, Lei de Acesso à Informação e Mediação de Conflitos; 5º) encerramento, com entrega de bombom de chocolate com uma frase, sendo pedido que cada profissional oferecesse ao colega que mais lhe afetou e lhe alegrou naquela tarde.

Conclusão

A oficina facilitou a sensibilização dos profissionais sobre a humanização no atendimento aos usuários do SUS, compreendendo com mais clareza o seu papel no sistema de saúde, e com isso, atuarem com mais qualidade em seus atendimentos. As oficinas proporcionaram também a integração entre os profissionais da rede municipal, além despertar e incentivar o cuidado e o autocuidado dos profissionais envolvidos e acompanhamento psicológico.

A saúde do idoso bragantino: metodologias ativas que qualificam o processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde no cuidado ao idoso

Bruna Melo Amador
Aurimery Gomes Chermont

Introdução

Na legislação brasileira, é considerada idosa a pessoa que tenha 60 anos ou mais de idade. Como forma de aprimorar o cuidado à pessoa idosa no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção básica deve potencializar as ações já desenvolvidas e propor estratégias para fortalecer a articulação, a qualificação do cuidado e a ampliação do acesso da pessoa idosa à Rede de Atenção à Saúde. Algumas iniciativas integradas são importantes para se conhecer as vulnerabilidades da pessoa idosa, dentre elas a caderneta de saúde da pessoa idosa e a capacitação dos profissionais. A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é um instrumento estratégico de qualificação da atenção à pessoa idosa, objetiva contribuir para a organização do processo de trabalho das equipes de saúde e para a otimização de ações, desta forma, acredita-se que iniciar a construção do processo de trabalho, qualificando os profissionais do município de Bragança, seja o primeiro passo para se trabalhar com este ciclo de vida.

Objetivo

Realizar oficinas para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Bragança-PA, de forma a implementar práticas que auxiliem e fortaleçam o autocuidado da população idosa, qualificar o manejo e o acompanhamento das condições de saúde e de seus hábitos de vida e identificar fatores de vulnerabilidade.

Metodologia

Construiu-se as oficinas em consonância com o conteúdo da caderneta do idoso: Direitos da pessoa idosa e sexualidade; Uso, armazenamento e acesso a medicamentos do SUS; Alimentação saudável e atividade física; Saúde bucal e auditiva; Prevenção de quedas e ambiência doméstica e Protocolo de identificação do Idoso Vulnerável. O projeto foi denominado “Oficina: Saúde do Idoso Bragantino”. Formou-se os pares com profissionais pertencentes ao: NASF, CAPS, SAE/CTA, Academia da Saúde, Consultório Virtual, médicos, enfermeiros e odontólogos. As oficinas ocorreram em uma semana, entre setembro e outubro de 2018, em dois turnos. O ponto chave foi a não utilização de palestras, porém, o uso de metodologias ativas e materiais simples.

Resultados

Aconteceram seis oficinas, qualificando 326 ACS, desenvolvendo atitudes e conceitos sobre sexualidade e direitos dos idosos por meio de rodas de conversa. Montou-se caixas de armazenamento de medicamentos para a organização com os horários das medicações. Construiu-se pratos saudáveis com alimentos regionais mais acessíveis e benéficos à saúde do idoso. Com massa de modelar, produziu-se moldes de orelhas, orientando o cuidado com a saúde auditiva. Propomos movimentos e atividades físicas para trabalhar com os grupos e no domicílio, além dos cuidados com a ambiência na prevenção de quedas. Foi construído um jogo, simulando as vulnerabilidades do idoso. A saúde bucal foi enfatizada, principalmente para a identificação de câncer de boca.

Conclusão

Utilizando-se como base a caderneta do idoso, a Oficina propôs o cuidado ao idoso por meio de tecnologias leves-dura, com materiais simples e, principalmente, estimular o ACS a transformar a saúde do idoso no seu território. Desafios do projeto: a interação multiprofissional; o preconceito para utilizar metodologias ativas; mediar egos e principalmente, mostrar ao gestor a possibilidade de sair de modelos arcaicos de qualificações e investir em materiais de baixo custo e capacidade de criação.

Projeto “Eu me importo” - Ações em saúde nas comunidades

Jucilene Gonçalves Moura Brito
Aline Alves de Parijós
Roberta Catherine de Castro Ribeiro

Introdução

O município de Bujaru apresenta grande disparidade ao acesso dos serviços de assistência; uma vez que a maior parte da população é carente e reside em localidades rurais e ribeirinhas. Onde é muito comum o único meio de transporte ser o ônibus escolar. Fato no qual se deu a necessidade de ampliar um processo de políticas públicas que garantissem a melhoria da assistência e busque-se diminuir as dificuldades de acesso de acordo com as diretrizes do SUS. A partir deste ponto de vista o projeto foi criado com a finalidade de realizar ações que visassem intervenções pretendendo melhorar a qualidade de vida e as condições básicas de saúde. Realizando de forma itinerante consultas médicas, de enfermagem, odontológicas, exame preventivo do câncer do colo do útero, vacinas, emissão do cartão do SUS, dentre outros serviços. Em áreas previamente selecionadas de acordo com suas necessidades.Com foco na prevenção, promoção, detecção precoce de doenças, tratamento e recuperação da saúde.

Objetivo

Oferecer serviços de saúde em áreas descobertas e ribeirinhas, a fim de realizar prevenção e promoção da saúde com êxito e qualidade, facilitando o acesso aos serviços para toda população,seguindo os princípios da universalidade, equidade e integralidade.

Metodologia

As ações são programadas previamente com a escolha da comunidade com maior necessidade e avaliação do local que irá dar suporte e acomodar a equipe de saúde e a população que irá receber atendimento. Posteriormente é realizada a escala de profissionais, que são convidados com antecedência e é realizado o projeto escrito para delimitar a quantidade de material necessário, alimentação,medicamentos, dentre outros. Com a programação concluída é realizada a divulgação da ação através da entrega de convites pelos agentes comunitários de saúde e pelos líderes das comunidades, nas Unidades de Saúde da Família próximas do local e nas redes sociais.

Resultados

Cada ação planejada tem uma meta relacionada à quantidade de atendimentos a serem alcançados. E as ações em saúde, realizadas nos interiores do município de Bujaru, vem conseguindo alcançar suas metas com êxito, prestando serviços de assistência à saúde com qualidade e humanizados. A última ação foi realizada na Comunidade São Judas, uma das comunidades quilombolas do município. No último dia 16 de Fevereiro, realizou 270 atendimentos, entre consultas, coletas de exame preventivo do câncer do colo do útero, testes rápidos, vacinas, dentre outros. O projeto já realizou mais de 1.500 atendimentos em áreas remotas.

Conclusão

O município vem trabalhando arduamente para oferecer para toda população bujaruense, saúde de qualidade seguindo os princípios do SUS e acima de tudo reconhecendo a saúde como direito fundamental do ser humano, cabendo assim garantir as condições indispensáveis e o acesso à atenção e assistência de saúde. E as equipes que atuam no projeto, por sua vez, não medem esforços para levarassistência de qualidade onde é necessário.

Robson Souza de Souza

Introdução

A missão da Coordenação de saúde COT “Coordenação de Orientação Terapêutica” - é oferecer serviços terapêuticos que permitam seus pacientes assistidos se transformarem em cidadãos conscientes e capazes de orientar outros dentro de seu grupo individualizado, perante aos seus profissionais competentes, que depois de formados, disseminem os conhecimentos adquiridos em prol da qualidade de vida onde se acham inseridos.

Objetivo

Promover a atualização do conhecimento e discussão multidisciplinar e multiprofissional sobre o atendimento humanizado e o bem estar social a comunidade de CAPANEMA.

Metodologia

Pesquisa de campo, onde serão obtidos os dados necessários para a realização do projeto, tais como: Local de execução das atividades; Quantidade de pessoas a serem assistidas pela ação; Expectativa da comunidade e suas adjacências sobre as atividades a serem realizadas; Escolha dos temas que serão abordados nas Palestras, de acordo com a necessidade da comunidade local.

Resultados

Neste momento, serão avaliados os dados obtidos com o “PROJETO CIDADANIA EM AÇÃO”, para que após esta análise de dados sejam emitidos relatórios finais para todos os participantes do projeto: Prefeitura Municipal de Capanema, Secretaria de Saúde, patrocinadores e parceiros.

Conclusão

O COT – Centro de Orientação Terapêutica será um legítimo representante da Secretaria de saúde de Capanema e da Gestão Chico Neto, já que este buscará o engrandecimento do Projeto Social para com o seu povo que a ele responde.

Saellen Nayara Miranda Ribeiro
Nazaré do Socorro Jaques Da Silva
Joanice Carrera Freitas
Ivana de Cássia Farias Nascimento
Joana da Silva Barbosa
Sarah Viegas

Introdução

O projeto visa atender a necessidade identificada pela equipe de atendimento educacional especializada (AEE), referente ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Mediante a este transtorno e sua real necessidade, esse público alvo recebe atendimento dos profissionais do NASF. Visando progresso no comportamento, desenvolvimento e comunicação, e política pública municipal para apoiar com mais eficácia e fortalecer o atendimento. Com espaço adequado, o projeto conta com Terap. ocupacional, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, pedagogo, psicólogo, psicopedagogo e educ. físico (terapia aquática), e demais profissionais do NASF. A Lei nº 12.764/27 de dezembro/2012, inc. III "a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com AEE, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamento e nutriente", garante os direitos referentes à saúde da pessoa com autismo. Daí a necessidade de amparar as crianças autistas e seus familiares.

Objetivos

- Atender multiprofissionalmente as crianças matriculadas na rede municipal;
- Ampliar a linguagem e vocabulário;
- Desenvolver a memória e raciocínio;
- Expandir a capacidade de interação;
- Estimular o aprendizado;
- Estimular a autoconfiança e autonomia;
- Realizar exercício de coordenação motora.

Metodologia

A metodologia do projeto foi pautada por meio da observação no atendimento educacional especializado (AEE), está sendo desenvolvido pela equipe do NASF – AB. Como critério para o atendimento é necessário apresentar o laudo médico, constando o CID – F81, a partir de então este autista ingressa no programa para receber os atendimentos da equipe multiprofissional no período de segunda à sexta-feira, no turno da manhã e da tarde, respeitando sempre seu turno escolar. O projeto oferece atividades aquáticas em uma piscina num clube no município, onde são realizadas aulas com dois educadores físicos, a cada quinze dias. Todas as atividades realizadas são registradas em prontuários das crianças, bem como registros fotográficos e relatório anual.

Resultados

Os resultados deste projeto são satisfatórios, garantindo a qualidade de vida das crianças autistas, como melhora na fala, cognição, comportamento, autonomia, melhor desempenho em sociedade, independência nas atividades de vida diárias, melhora na coordenação motora, melhora do convívio social.

Conclusão

O acompanhamento multiprofissional é de suma importância para melhorar a qualidade de vida das crianças autistas, visando dessa forma um progresso em seu comportamento, contribuindo para o seu bom desenvolvimento, principalmente nos três ambientes, em casa, na escola, em sociedade.

Saellen Nayara Miranda Ribeiro
Anna Larissa da Silva Serra
Ivana de Cássia Farias Nascimento

Introdução

O grupo de Gestantes Nascer Saudável surgiu de uma necessidade apontada pelos Agentes Comunitários de Saúde – ACS, em reunião técnica de Janeiro de 2019 na ESF Jorge Nogueira, bairro da Caixa D'água. Tendo em vista a prática integrativa e acolhedora promovida pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e o NASF, a proposta integrativa visa promover encontros e atividades estabelecidos conforme cronograma a ser definido juntamente com a equipe multiprofissional que fará parte da execução, Enfermeira, ACS's e técnicos do NASF (Assistente Social, Nutricionista e Pedagoga). Com vistas a uma Atenção humanizada e de qualidade ao pré-natal e puerpério, garantindo a saúde materna e neonatal. Desta forma a atenção à mulher na gravidez, deve incluir: Ações de prevenção e promoção da saúde; Promover a melhoria da assistência à gestação e puerpério, mediante o atendimento precoce, periódico e contínuo; Garantia do bem-estar da mãe e do bebê, através do acompanhamento nutricional, social e psicológico.

Objetivo

Desenvolver atividades educativas com as gestantes, para uma gestação saudável, sem riscos. Incentivando a realizar o pré-natal; Promover palestras e a troca de experiências; Acompanhamento nutricional durante o pré-natal e puerpério; Orientar e incentivar o parto normal.

Metodologia

Foi pautada no estudo de caso, por meio das observações in lócus em uma unidade de saúde. Na coleta de dados utilizou-se o instrumento entrevista semiestruturada e diário de campo. O projeto foi executado com a participação de toda a equipe de ESF, e NASF (Ass. Social, Nutricionista, Pedagoga). Foi elaborado planejamento mensal pela equipe técnica e com as participantes, onde foram definidas as atividades e aprazados os encontros. Teve como critério para inserção no projeto, as gestantes até o sexto mês, se comprometer em participar de no mínimo 80% dos encontros. Iniciar o pré-natal no primeiro trimestre de gestação. Realizar 06 consultas médicas e 04 consultas de enfermagem. Vacinas específicas em dia e atividades terapêuticas.

Resultados

Os resultados deste projeto são satisfatórios, garantindo a qualidade de vida da mulher gestante e do nascimento do bebê saudável, garantindo aumento da adesão ao pré-natal; aumento no número de parto normal; preparo da gestante para a maternidade; redução da mortalidade do neonatal; entendimento sobre direitos sociais, bem estar físico, psíquico e emocional; maior participação no acompanhamento no período de lactação, bem como o acompanhamento da fase de introdução alimentar da criança.

Conclusão

O acompanhamento pré-natal é de suma importância para a saúde da mulher e desenvolvimento do feto, integra parte do cuidado definido nas diretrizes de atendimento integral do SUS. Partindo do pressuposto que a Estratégia Saúde da Família e o Núcleo Ampliado de Saúde da Família compõe equipe de profissionais que contribuem decisivamente na transformação dos indivíduos, bem como da promoção da saúde destes, quando assumem uma postura de horizontalidade na questão do cuidado de forma integral.

Projeto Rota Segura: uma experiência de direitos e cidadania para prostitutas de Capanema

Maria de Lourdes Fernandes Melo

Introdução

O Rota Segura consiste em um projeto do Departamento de Educação, Comunicação e Saúde idealizado pela Diretora deste departamento, por meio da Secretaria de Saúde (Waldimary Freitas – Administração Prefeito Francisco Ferreira Freitas Neto). Sua criação foi realizada a fim de mapear, identificar e oferecer serviços de saúde e cidadania de qualidade para população prostituta de Capanema situada em condições de vulnerabilidade e precariedade. Nesse sentido, ao longo de dois anos, foram realizados cerca de 100 atendimentos às mais de sessenta prostitutas dos gêneros femininos, masculino e identidade de gêneros diversos. Com esse trabalho conseguimos impedir que mais pessoas iniciem nesse processo de vulnerabilidade, ampliamos o acesso a serviços básicos como distribuição de preservativos, materiais educativos e palestras melhorando a qualidade de vida dessa população.

Objetivos

- Mapear espaços de atividades de prostituição em Capanema a fim de identificar a população do projeto;
- Desenvolver autoestima por meio de palestras educativas sobre gênero, sexualidade e prevenção de ISTs;
- Melhorar a qualidade de vida da população ofertando serviços de saúde, testes rápidos etc.

Metodologia

Visitas in loco aos locais de trabalhos das prostitutas e sondagem das condições de trabalho e saúde das mesmas;
Levantamento de necessidades de serviços de saúde, temas e materiais de saúde;
Criação de cronograma de ações de visitas, palestras e realização de serviços preventivos como aferição de pressão, testes rápidos de ISTs, atendimentos psicológicos, etc.

Resultados

- 65 pessoas atendidas;
- 100% de cobertura vacinal;
- 100% de vacinas de gripe;
- 100% de testes rápidos de ISTs.

Conclusão

Realizar esse projeto foi uma satisfação, por proporcionar às nossas munícipes em condições de vulnerabilidade, melhor qualidade de vida por meio da oferta de acolhimento, oferta de serviços. Receber o afeto dessas mulheres, alguns homens e transgêneros atendidos pelo projeto e perceber que o número de prostitutas reduziu é um grande passo, embora respeitamos aquelas que optaram por escolher essa profissão.

A Implantação do Apoio Institucional no PMAQ-AB como experiência exitosa no município de Castanhal

Nayara da Cunha Matias
Anderson Yoshito Obana
Camila da Silva Dantas
Kamila Leite de Amorim
Perola Dias Bezerra
Ricardo André Brasil Moraes

Introdução

O Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB), foi criado pelo Ministério da Saúde, através da Portaria 1.654, do dia 19 de julho de 2011, em todo território nacional, o método é dividido em quatro fases e que avalia não apenas a estrutura física e os profissionais das unidades básicas de saúde, mas também os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo identificar as fragilidades e potencialidades dos serviços oferecidos pelas equipes de saúde nos territórios adscritos e a pesquisa de satisfação dos usuários atendidos nas unidades de saúde além de propor mudanças através de estratégias e reflexões dos atores envolvidos. Este trabalho abordará o processo organizacional implantado, no município de Castanhal, quanto ao programa, para o 3º ciclo iniciado em março de 2016, com 14 equipes aderidas ao PMAQ-AB, sendo que destas, 7 equipes aderidas na modalidade em conjunto a saúde bucal.

Objetivos

- Melhoria, acesso e qualidade dos serviços de saúde através do trabalho em conjunto: gestão, profissionais de saúde e usuários;
- Organização do processo de trabalho das equipes de saúde permitindo a coparticipação na gestão dos serviços e a cooperação horizontal;
- Melhoria dos indicadores de saúde;

Metodologia

Através dos Manuais PMAQ - AB 3º ciclo, a equipe da atenção primária do município de Castanhal, iniciou o processo de implantação do apoio institucional com as seguintes etapas: **1ª etapa**: A sensibilização do gestor para a necessidade da implantação do apoiador institucional às equipes aderidas ao PMAQ-AB; **2ª etapa**: A sensibilização e capacitação de 6 apoiadores (profissionais da saúde existente no município); **3ª etapa:**

Divisão de apoiadores para as equipes aderidas ao PMAQ-AB, onde cada apoiador ficou responsável por no máximo 3 equipes; **4ª etapa**: cronograma de visitas técnicas às unidades de saúde, in loco, para organização do processo de trabalho junto às equipes de AB e **5ª etapa**: cronograma de educação permanente as equipes AB aderidas.

Resultados

A partir do papel do apoiador foi possível, perceber as equipes: mais seguras e confiantes para a etapa da avaliação externa, no módulo de entrevista com o avaliador, atribui-se este êxito as 65 visitas técnicas, in loco, realizadas e o vínculo formado (apoiador x equipe); o conhecimento dos profissionais de saúde e usuários quanto ao programa, subsidiado pelo apoiador com a oferta 18 oficinas realizadas a partir das necessidades identificadas; conhecimento do território, das fragilidades e potencialidades da sua área de abrangência, que o preenchimento do instrumento de autoavaliação (AMAQ-AB) oportunizou e a confecção da sala de situação onde os indicadores de saúde das equipes são monitorados mensalmente e disponibilizados feedback´s.

Conclusão

Tal experiência reflete, o alcance dos objetivos citados acima, onde todas as equipes realizaram a autoavaliação e em junho\2018 receberam o avaliador na unidade de saúde, os indicadores de saúde contratualizados foram monitorados por três meses, recebendo os conceitos na avaliação ministerial: 06 equipes nota máxima (ótima), 06 equipes nota muito bom e 01 equipe bom, sendo o único município no Estado do Pará a receber nota máxima no Programa Nacional de Melhoria de Acesso e Qualidade na AB.

Quarta-*teen* e o documentário Meu Bairro tem História: Ianetama e o Meio ambiente

Rafaela Santos dos Santos
Gleiciane da Costa Moura

Introdução

O projeto Quarta-teen (4ª-t) iniciou na USF José Olímpio de Brito, objetivando atrair adolescentes para interagir com a Equipe de Saúde e o CRAS Ianetama. Nomeado de quarta-teen, os encontros ocorriam mensalmente às quartas-feiras, abordava-se temas de saúde e cidadania, com foco na promoção à saúde juvenil. Em visitas realizadas pelos ACS foi observado muito lixo peridomicilar (criadouros do mosquito Aedes Aegypti) e promotor de alagamentos no bairro. Com esta realidade, surgiu o interesse em conhecer a história do bairro, que no passado, era banhado por igarapés e reunia belas histórias. Nesse contexto, o Grupo 4ª-t foi inserido, em ações de levantamento e socialização de saberes relacionados ao meio ambiente. Os adolescentes realizaram entrevistas com moradores a fim de resgatar a memória ambiental do bairro e detectar mudanças ocorridas no meio ambiente do bairro. Além do CRAS, buscamos parceria com UEPA para edição das filmagens. Que posteriormente divulgamos para a comunidade.

Objetivos

- Fortalecer o protagonismo Juvenil;
- Promover ações educativas relacionadas a saúde, meio ambiente e cidadania;
- Estreitar vínculo com os adolescentes, família e comunidade;
- Sensibilizar quanto ao cuidado com meio ambiente;
- Resgatar a memória ambiental do bairro.

Metodologia

O método de pesquisa utilizado foi do tipo qualitativa apoiando-se em técnicas da entrevista e filmagem. A aplicação da entrevista aconteceu em dois momentos. No primeiro momento as entrevistas e filmagens foram realizadas nas residências dos moradores do bairro que foram previamente selecionados pelos ACS e que moravam há mais de 20 anos no bairro. Dada a dificuldade de capitar as entrevistas com nitidez de som e imagem, optou-se por realizar o restante das entrevistas com moradores, escolhidos de forma aleatória, nas dependências do CRAS Ianetama, o que possibilitou registar as informações com maior qualidade.

Resultados

No que diz respeito a Quarta-teen o protagonismo dos adolescentes participantes foi percebido através dos debates e rodas de conversas sobre temas relacionados a saúde, meio ambiente e cidadania. A socialização de experiências, por exemplo, contribuiu para gerar conscientização sobre temas como: uso de drogas e prevenção de Infeção sexualmente transmissível (IST) e gravidez na adolescência. A temática sobre o meio ambiente foi desenvolvida através de oficinas e ações práticas como o levantamento das informações (entrevistas) com os moradores do bairro Ianetama e a posterior produção do documentário sobre o lixo no bairro.

Conclusão

A necessidade de estreitar a relação entre a ESF, o CRAS e a comunidade criaram uma demanda de trazer o adolescente, com sua força transformadora, para as questões relacionadas à saúde, meio ambiente e cidadania. Nesse sentido, a Quarta-teen foi uma estratégia cunhada no sentido de favorecer essa aproximação. Com os adolescentes foram desenvolvidas ações que buscavam potencializar seu protagonismo replicando para sua família e comunidade, os novos conhecimentos adquiridos.

Projeto Viva Mais, práticas de exercícios físicos e orientações nutricionais com princípios funcionais, para a melhoria de qualidade de vida no município de Ourém-PA

Giselle Cristina Santos Rocha
Carlos Rodrigo de Farias

Introdução

O comportamento sedentário e uma alimentação inadequada estão associados a índices alarmantes de Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT).
O presente projeto foi desenvolvido pelo Núcleo Ampliado de Saúde da família e Atenção Básica (NASF-AB), cuja linha principal de trabalho é a prevenção, através de orientações multiprofissionais, interações entre as equipes e fortalecimento do vínculo com as comunidades e consequentemente do SUS, tendo como foco a saúde no campo do envelhecimento.
O Projeto Viva Mais foi executado em seis Estratégias de Saúde da Família, no período de dois anos e 3 meses, com integração da equipe e envolvimento das comunidades, tendo como eixo a expansão do conhecimento sobre os benefícios de exercícios e alimentação funcional sobre a saúde da população.

Objetivos

- Melhorar qualidade vida dos usuários do Sus, conscientizando sobre mudanças de hábitos,que refletirão no estado de saúde e bem estar geral;
- Controlar níveis pressóricos e glicêmicos;
- Fortalecimento do vínculo com a comunidade favorecendo a adesão às políticas públicas de saúde.

Metodologia

O Projeto Viva mais foi executado em sete Estratégias Saúde da Família, no período de dois anos e três meses, com integração da equipe e envolvimento das comunidades, tendo como eixo a expansão do conhecimento sobre os benefícios de exercícios e alimentação funcional sobre a saúde da população.
Neste período foram executadas as seguintes ações:

- Reuniões sobre implantação e treinamento das equipes das Estratégias Saúde da Família, para avaliações de glicemia, aferição de pressão arterial, perimetria;
- Orientações Nutricionais sobre práticas de alimentação saudável;
- Oferta de sucos detox;
- Orientações sobre a importância da adesão da prática de exercícios funcionais, no controle e benefício.

Resultados

A partir da adesão das comunidades ao Projeto Viva Mais, com 600 participantes, dentre eles duas comunidades quilombola, foram obtidos resultados significativos, que influenciaram na qualidade de vida dos usuários do SUS através de orientações voltadas para Alimentação saudável, levando em consideração os valores e tabus alimentares, práticas de atividades físicas funcionais, como a utilização de utensílios domésticos, para valorização e o aumento da aptidão física.

Resultados:

- Equilíbrio dos níveis pressóricos e glicemia em cerca de 70%;
- Redução ponderal em 40%;
- Redução de perimetria em 40%;
- Relatos de redução de ansiedade e estresse em 80%;
- Relatos de melhoria da qualidade do sono 80%.

Conclusão

A necessidade de estreitar a relação entre a ESF, o CRAS e a comunidade criaram uma demanda de trazer o adolescente, com sua força transformadora, para as questões relacionadas à saúde, meio ambiente e cidadania. Nesse sentido, a Quarta-teen foi uma estratégia cunhada no sentido de favorecer essa aproximação. Com os adolescentes foram desenvolvidas ações que buscavam potencializar seu protagonismo replicando para sua família e comunidade, os novos conhecimentos adquiridos.

Atuação do NASF Paragominas: Sessão Educativa para Prevenção de Alterações Posturais nas Escolas Municipais

Áurea Maria Amorim da Costa
Aurizélia Lima de Souza

Introdução

A apresentação em questão é sobre os problemas posturais que as crianças do ensino fundamental (faixa etária de 7 aos 10 anos de idade) vem apresentando, como alterações das estruturas da coluna vertebral, pois muitos destes distúrbios físicos são originários pelo transporte e uso inadequado de mochilas escolares, muitas vezes por peso acima do ideal para cada indivíduo. Programas de prevenção para diminuir ou modificar os riscos de alterações e dores na coluna vertebral estão sendo cada vez mais realizados nas escolas. O NASF Paragominas em parceria com a Secretaria de Educação e através do PSE (Programa de Saúde na Escola) foi convidado a desenvolver orientações, exercícios e alongamentos de fácil execução para serem realizados dentro e fora do âmbito escolar, com intuito de fortalecer as musculaturas e diminuir o risco de problemas futuros.

Objetivos

- **Geral**: Prevenir alterações posturais e dores na coluna vertebral em crianças do ensino fundamental.
- **Específicos**: Ensinar o uso e transporte adequado das mochilas escolares; Orientar posicionamentos corretos na postura sentada; Ensinar exercícios e alongamentos; Distribuir folhetos e panfletos de orientações e práticas de exercícios e alongamentos.

Metodologia

A sessão educativa foi realizada em uma escola da rede municipal na cidade de Paragominas/PA, em turmas de 3º ao 5º ano de ensino fundamental, no 1º semestre de 2018. Participaram da aula educacional estudantes de ambos os sexos, com idade de 7 a 10 anos. As crianças inicialmente assistiram, por data show, uma aula explicativa sobre orientações do uso e transporte adequado das mochilas, que carregam os materiais escolares. Posteriormente, foi feito uma dinâmica de grupo com demonstração das posturas corretas na posição sentada e em seguida distribuição de folheto e panfletos com exercícios de alongamentos para a prática continuada dos exercícios e relaxamento.

Resultados

Houve uma boa aceitação da sessão de educação postural por parte dos estudantes. Os professores presentes foram convidados a participarem e dar seguimento na prática diária dos bons hábitos posturais. Esse trabalho foi realizado numa escola da rede municipal da cidade de Paragominas/PA, sendo o início de uma abordagem mais ampla e uma maior divulgação para atingir outras escolas, além de confecção de panfletos educativos numa escala de maior abrangência.

Conclusão

O NASF tem sua atenção junto às ESF, porém, também intersetorialmente e fazer-se presente onde há necessidade de atenção e compromisso com a comunidade. As disfunções músculo-esqueléticas causadas pelos maus hábitos posturais e mau uso das mochilas escolares, tem motivado o desenvolvimento de programas de educação postural nas escolas, como medida protetora deste mal.

Aperfeiçoamento do Processo de Gerenciamento do Programa do Tratamento Fora do Domicílio de Santa Luzia do Pará

Jefferson Bentes de Carvalho
Manoel Messias Rebouças de Carvalho

Introdução

O contexto nacional, estadual e principalmente o municipal que vivemos nos últimos anos nos fez repensar como construir alternativas para os nossos problemas estratégicos. Este trabalho que tem o título já citado representa o novo momento de qualificação da gestão municipal e exemplifica como vemos os nossos problemas e como construímos nossas soluções de alto impacto resolutivo, de baixo custo de implantação e manutenção, e de alta aceitabilidade pelos nossos servidores.

Usamos para o projeto piloto o ambiente da coordenação do TFD porque este lida com o aspecto financeiro, lida com o acompanhamento da assistência especializada; lida também com o aspecto epidemiológico, lida com o aspecto de sentinela para a coordenação de atenção básica e lida com o aspecto da judicialização da assistência ao usuário.

Contudo, os resultados gerenciais estavam aquém da exigência da nova gestão e esta apresentação visa apresentar os resultados preliminares desta iniciativa.

Objetivos

Os objetivos deste projeto são: aumentar a transparência dos dados e a acessibilidade deles ao gestor, aumentar a confiabilidade do processamento de dados, permitir a avaliação epidemiológica dos dados, melhorar o acompanhamento do usuário e garantir a integração total entre os setores envolvidos.

Metodologia

A metodologia usada foi, explicada como uma sequência de momentos, a seguinte: primeiro fizemos uma avaliação das técnicas utilizadas pelos servidores do setor com relação ao cadastramento de usuários, o registro das evoluções, a geração de recibos de pagamento e a emissão de relatórios. Segundo, verificamos a integração da coordenação do TFD, o setor financeiro e o setor de processamento do SIA. Terceiro: de posse da avaliação de resultados, verificamos a necessidade de redesenhar o processamento incluindo novas etapas, e a necessidade de se implantar um sistema de informação próprio de gerenciamento. Quarto: implantação efetiva do modelo e acompanhamento dos resultados.

Resultados

Os resultados foram: com a implantação de novas etapas, aumentamos a confiabilidade do processamento das evoluções quando detectamos previamente 5 divergências entre valores; os resultados do processamento das evoluções e dos pagamentos agora são comparáveis; os dados do processamento das evoluções e do processamento do SIA agora são comparáveis; emitimos relatórios epidemiológicos promovendo a definição de estratégias de intervenção; implantamos relatórios de perfil de pagamentos pagos e pendentes para cada usuário para apresentação ao Ministério Público; a metodologia usada se mostrou replicável para implantação no departamento de atenção especializada e; por fim, introduzimos a visão estratégica de resultados na Coordenação do PTFD.

Conclusão

Os resultados alcançados são prévios, apesar de serem bem sucedidos, porque entendemos que o projeto ainda está sendo escrito e precisamos avaliar o sucesso de alguns pontos. Contudo, somente o que já temos permitirá a reformulação do planejamento estratégico da secretaria na medida em que percebemos que estamos no caminho certo: a integração da qualificação da gestão, das pessoas e das técnicas. Aprender a aprender é o próximo passo de Santa Luzia do Pará, rumo a escrever uma nova história.

Projeto Blitz da Saúde: empreendendo a promoção da saúde em território curuçaense

Maria do Socorro Pinheiro Ruivo
Alessandra Silva Pereira
Tainá Gomes Farias

Introdução

O município de Curuçá possui uma área territorial de grande extensão e que dificulta o deslocamento do paciente até os serviços de saúde, somado à excessiva demanda no atendimento de Urgência e Emergência, idealizou-se o PROJETO BLITZ DA SAÚDE.Refletimos numa forma de mudar essa realidade de prestação de serviços levando a equipe da saúde (Médico, Enfermeiros, Psicólogo, Técnicos...) às comunidades distantes pois conhecemos a realidade econômica da população e queríamos intervir efetivamente tanto na Atenção Primária à Saúde quanto na diminuição dos atendimentos na Urgência e Emergência, os quais rotineiramente provocavam inúmeros problemas na assistência hospitalar: demora no atendimento, superlotação na unidade, stress na clientela e trabalhadores, consumo excessivo de material etc.

Objetivos

- Reduzir a demanda no atendimento de Urgência e Emergência;
- Fortalecer a Atenção Básica no município;Conhecer efetivamente as reais necessidades de saúde da população;
- Contribuir para a garantia do direito à saúde da população.

Metodologia

Blitz da Saúde - o termo remete a uma operação com o objetivo de reduzir situações adversas, atuando com Equipe Multiprofissional de Médico, Enfermeiras, Assist. Social, Psicóloga, Téc. de Enfermagem, Motorista; levando atendimento básico às comunidades e bairros. De 09/2018 até 12/2018, visitamos 15 localidades e realizamos 5773 procedimentos, entre: Cons. Médica e Enfermagem, Atualização de Vacinas, Verificação de PA, Glicemia, Testes Rápidos para Hepatites B/C, Sífilis, HIV, Coleta de PCCU e emissão de Cartão SUS. Também a Caixa de Leitura, levando livros e revistas à clientela atendida. Com 15 dias de antecedência faz-se contato com o ACS daquela área e se for área descoberta, com alguém da comunidade para agendar o atendimento.

Resultados

- Equilíbrio no número de atendimentos na urgência e emergência;
- Inserção aos programas de saúde,das pessoas que habitam áreas isoladas e que nunca se deslocam às unidades: seja pela dificuldade no transporte, seja pela falta de recursos financeiros, seja pelo desestímulo em cuidar da própria saúde;
- Identificação e tratamento de vários casos de sífilis e HIV;
- Coleta intensiva de PCCU ao longo do projeto, para identificar e tratar diversas mulheres, inclusive as que vivem em comunidades distantes;
- Identificação de Hiperglicêmicos e Hipertensos oportunizando acompanhamento pelas unidades de saúde da família para adesão ao Programa Hiperdia.

Conclusão

Na região amazônica, onde a diversidade diz respeito à existência de marcante desigualdade e exclusão social, implantar políticas públicas na área da saúde exige do gestor e trabalhador, comprometimento profissional e persistência ética para reduzir os índices das estatísticas de saúde, a fim de se promover a inclusão social. Inspiração e Motivação conduzem as equipes a desempenhar serviços de qualidade no atendimento, no aprimoramento da gestão do SUS e a garantia dos direitos dos curuçaenses.

Gloria Suleidy De La Torre Esmory

Introdução

Educação em saúde é uma das mais novas disciplinas no campo das Ciências da saúde, incluindo a melhoria do conhecimento da população em matéria de saúde. Como a HAS (hipertensão arterial sistêmica) e o DM (diabetes mellitus) são uns dos principais agravos à saúde no país, e suas complicações, principalmente àquelas relacionadas a problemas cerebrovasculares, arterial coronariana e vascular de extremidades, elevam os gastos médico-sociais, é importante o estabelecimento de projetos de educação em saúde na rede pública, para aumentar o conhecimento da população.

A HA e o DM são doenças crônicas que exigem um cuidado permanente e acompanhamento contínuo do indivíduo com relação à sua saúde. É necessário estimular o processo de participação do paciente na gestão do seu cuidado e controle de forma ativa, em colaboração com a equipe de saúde. A ideia é aumentar o conhecimento dos pacientes, para dessa maneira serem partícipes ativos no controle da suas doenças.

Objetivos

- Atingir melhor controle da doença nos pacientes hipertensos e diabéticos;
- Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e outros profissionais;
- Criar ações integradas de educação em saúde, sobre mudar os estilos de vida;
- Estimular a participação ativa no controle das doenças concomitantes.

Metodologia

O projeto tem caráter educativo, de intervenção comunitária. Foi realizada na UBS São Sebastião com pacientes hipertensos e diabéticos da unidade. A equipe envolvida na intervenção foi composta por médico, enfermeira, técnicos de enfermagem e os ACS. No começo foi praticada uma entrevista preliminar e uma avaliação clínica geral a cada paciente. Foram utilizadas diferentes técnicas de comunicação. Os pacientes trabalharam ao longo do projeto, com comportamentos de autocuidado. Foi avaliado o número de pacientes atendidos, frequência nas reuniões, análise da compreensão das palestras ministradas, número de pacientes que tem alcançaram o controle da hipertensão e da glicemia

Resultados

- Aumentar os conhecimentos sobre hipertensão e diabete e a melhora da qualidade de vida;
- Capacitação do pessoal de saúde envolvido no projeto;
- Sensibilização dos pacientes hipertensos e diabéticos para adotar hábitos saudáveis de vida;
- Aumentar o número de pacientes que têm fortalecido o controle da pressão e a glicose como resultada da mudança no estilo de vida;
- Fortalecer o programa de HIPERDIA;
- Criação de um plano de ação educacional para ensinar facilmente o cuidado destes pacientes;
- Incentivar o sistema de saúde na área de abrangência;
- Atingir um impacto positivo no cenário de atuação;Aumentar adesão ao tratamento.

Conclusão

Na região amazônica, onde a diversidade diz respeito à existência de marcante desigualdade e exclusão social, implantar políticas públicas na área da saúde exige do gestor e trabalhador, comprometimento profissional e persistência ética para reduzir os índices das estatísticas de saúde, a fim de se promover a inclusão social. Inspiração e Motivação conduzem as equipes a desempenhar serviços de qualidade no atendimento, no aprimoramento da gestão do SUS e a garantia dos direitos dos curuçaenses.

Combate ao mosquito Aedes Aegypit no município de Viseu - Pará

Laysa Mayara Lima Santos
Valderez Pena Torres Fortunato
Vera Lúcia de Azevedo Lima

Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 100 milhões de casos de dengue acontecem anualmente no Brasil. A dengue é uma doença infecciosa febril causada pela picada da fêmea do mosquito Aedes Egypit. Em 2019 segundo a Organização Mundial de Saúde, os casos de dengue no Brasil aumentaram 149% em comparação com o mesmo período de 2018, até fevereiro do ano corrente foram registrados 54.777 casos prováveis da doença, contra 21.992 no ano passado. A região Norte registrou aumento: 233%. O Pará registrou 354 casos de dengue no mês de janeiro de 2019, segundo a Secretaria de Estado de Saúde Pública. Segundo o Ministério da Saúde, os dados alertam para a necessidade de intensificar a eliminação dos focos do Aedes aegypti transmissor de três doenças em todas as regiões do país. Diante do cenário, foram elaboradas ações de educação em saúde para o combate ao mosquito transmissor e visando a redução dos casos de dengue e outras doenças provenientes do mesmo vetor. no município de Viseu-PA.

Objetivo

Informar e estimular os estudantes da Escola Ana Dutra de Sousa Vale e a comunidade do município de Viseu-Pa sobre a promoção à saúde prevenção às doenças especificamente as transmitidas pelo *Aedes Egypit*, no ambiente em que vive.

Metodologia

As ações de educação em saúde e prevenção às doenças foram realizadas na Escola Ana Dutra de Sousa Vale e a comunidade com os alunos e a comunidade por meio de metodologias ativas como dinâmicas lúdicas e educativas apresentando o ciclo,sinais e sintomas das principais doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*: dengue, zika e *chikungunya*. As dinâmicas lúdicas utilizadas para o público foram: dramatizações com teatro de fantoches ilustrando o momento de contaminação, sinais e sintomas da doença. Foram realizadas outras metodologias ativas e eventos: danças, saraus de poesias, feira da cultura, palestras participativa, roda de conversa. Além de oficinas sobre coleta seletiva de resíduos e reutilização de resíduos sólidos.

Resultados

As ações de educação em saúde e prevenção às doenças sobre a promoção à saúde prevenção às doenças especificamente as transmitidas pelo Aedes Egypit, no ambiente em que vive foi de total interesse com participação direta dos alunos da escola e da comunidade principalmente às recomendações das ações para prevenção das doenças: guardar as garrafas sempre viradas para baixo; encher pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda; manter bem tampados baldes, tonéis e caixas d'água;guardar pneus ao abrigo da chuva e da água;limpar calhas no telhado;não deixar água parada sobre a laje;colocar o lixo em sacos plásticos bem fechados dentro de uma lixeira tampada; e fazer manutenção de piscinas utilizando produtos químicos apropriados.

Conclusão

As ações de educação em saúde e prevenção às doenças sobre a promoção à saúde prevenção às doenças especificamente as transmitidas pelo Aedes Egypit, no ambiente em que vive foram fundamental ao levar o conhecimento, sensibilização evitando a transmissão de doenças causadas pelo mosquito Aedes Egypit e possíveis mortes pelas doenças referidas da população no Município de Viseu - PA.

Ações itinerantes de saúde realizadas em 09 comunidades da zona rural com difícil acesso à unidade básica de saúde no município de Tracuateua-Pará: uma experiência exitosa

Luine Glins Cunha
Iara Costa dos Remédios Soares
Juliana de Jesus Cipriano Pereira
Tonny Scollt Monteiro dos Remédios

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é conhecida como Atenção Básica (AB), possui uma das bases históricas internacionais nas discussões sociais e saúde. A Atenção Básica é o sistema que oferece a porta de entrada para as necessidades, problemas e dificuldades encontradas pelo cliente e comunidade, é o primeiro contato seguindo a hierarquia da saúde, com a integralidade, a coordenação do cuidado, a centralização familiar e a orientação comunitária, as mudanças demográficas no país reiterem e valorizam a APS como imprescindível para a reorganização dos serviços de saúde (PITILIN, 2015).

Objetivo

Promover saúde às comunidades da zona rural com qualidade e realizar educação em saúde prevenindo as doenças mais prevalentes no município de acordo com a época e localidade.

Metodologia

Experiência realizada com equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem, ASB, ACS, nutricionista juntamente com apoio da vigilância epidemiológica. Os serviços aconteceram em 09 comunidades da zona rural, no período de janeiro a dezembro/2018. As comunidades foram: Anoirá dos Gamas; Escondido; Km 15; Estirão; Neves; Vila dos Cunha; Rio das Pedras; Caranã e Quatipuru-mirim. Os serviços ofertados foram: Consultas médicas, enfermagem, avaliações nutricionais, visitas domiciliares, educação em saúde, escovação supervisionada, aplicação de flúor, testes rápidos HIV, hepatite B/C e sífilis, administração de vitamina A, imunização, entrega de medicamentos, aferição dos sinais vitais e coleta de PCCU.

Resultados

Os resultados foram satisfatórios, pois diminuiu a prevalência das doenças virais, leishmaniose (LTA), doença de chagas, foi perceptível também que havia várias pessoas com pressão arterial elevada, glicemia alterada, desnutrição e obesidade, e que nunca havia sido diagnosticado com HAS ou diabetes mellitus, os mesmos foram encaminhados para realizar exames laboratoriais completos para fechar o diagnóstico e seguiram acompanhamento com a equipe multiprofissional, possibilitando a longevidade e qualidade de vida melhorada. Ações como estas eram organizadas pela atenção básica e gestores, a fim de levar condições de saúde aos clientes que não procuravam os serviços nas unidades por conta da distância e dificuldades financeiras.

Conclusão

Conclui-se então, que atenção básica precisa ser fortalecida cada vez mais, aprimorando os conhecimentos, expandindo experiências, melhorando os serviços para dar seguimento à saúde de qualidade, com profissionais éticos e compromissados. Ações como estas devem ser continuadas e permanentes, pois é uma forma de detectar possíveis doenças e prevenir patologias. A educação em saúde é um fator primordial, onde devem ser abordadas com o intuito de levar conhecimento.

Macrorregião III

Desbravadores do SUS: Redescobrindo cidadãos promovendo o direito à saúde

Letícia Carvalho Santana
Renata Carolina Sousa Borges
Fernanda Jacqueline Teixeira Cardoso
Shayane Gabriela Araujo Matos
Jeane da Silva Facione
Rosicleia Freitas Borges

Introdução

Em 2016, após revisão de suas fronteiras, Rurópolis ratificou o pertencimento de sua área ribeirinha, antes considerada pertencente a outro município. A população desta área era desconhecida e, portanto, negligenciado seu direito à saúde, obrigando-os a buscar atendimento no município vizinho. Assim, em 2017, a Secretaria Municipal de Saúde elaborou um plano de ação para promover o direito e o acesso à saúde dos "novos" munícipes.

Objetivo

Demonstrar a experiência da execução de um plano de ação multiprofissional, implementado a curto e a longo prazo, para garantir o direito à saúde às populações ribeirinhas no interior da Amazônia.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela equipe multiprofissional desde o primeiro contato realizado com as comunidades. Foram realizadas 05 expedições para reconhecimento de necessidades e vulnerabilidades em saúde e para o fortalecimento do vínculo com a comunidade que até então era desconhecida. A partir da segunda expedição, foram levados diversos atendimentos em saúde. Duas expedições foram em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e a West Virginia University respectivamente. E com objetivo de promover o cuidado contínuo, foi implantada uma Equipe de Saúde da Família Ribeirinha, cujo projeto de credenciamento no final de 2018, e a partir de então as atividades passaram a serem realizadas semanalmente.

Resultados

Ocorreram 14 expedições onde foram realizadas 834 consultas (pediatra, clínico geral, enfermeiro, odontólogo, nutricionista e psicólogo), sendo ofertados escovação supervisionada, aplicação de flúor, vacinação, avaliação antropométrica, cadastro de famílias no e-SUS, educação em saúde sobre alimentação saudável e saúde bucal. Foram identificadas crianças com atraso no crescimento e desenvolvimento e com esquema vacinal atrasado, mulheres que nunca haviam realizado exame preventivo do Câncer de Colo Uterino, alta incidência de parasitoses, dermatoses e cáries. Após aprovação do projeto Saúde foi implantada uma ESFR composta: médico, enfermeira, ACS e microscopista, complementada com odontólogo e farmacêutico, pela necessidade de outros atendimentos.

Conclusão

Ocorreram 14 expedições nas quais foram realizadas 834 consultas (pediatra, clínico geral, enfermeiro, odontólogo, nutricionista e psicólogo), sendo ofertados escovação supervisionada, aplicação de flúor, vacinação, avaliação antropométrica, cadastro de famílias no e-SUS, educação em saúde sobre alimentação saudável e saúde bucal. Foram identificadas crianças com atraso no crescimento e desenvolvimento e com esquema vacinal atrasado, mulheres que nunca haviam realizado exame preventivo do Câncer de Colo Uterino, alta incidência de parasitoses, dermatoses e cáries. Após aprovação do projeto Saúde, foi implantada uma ESFR composta pelos seguintes profissionais: médico, enfermeira, ACS e microscopista, complementada com odontólogo e farmacêutico, pela necessidade de outros atendimentos.

Macrorregião IV

Reorganização da Atenção Primária do município de Canaã dos Carajás, Pará, através da implantação do Acolhimento à Demanda Espontânea e Prontuário Eletrônico do Cidadão Integrado

Eliana Pessoa do Vale
Ana Caroline Rodrigues Borges
Débora Garcia Lima
Deyvyson Marlon Santos Fonseca
Gizele Moreira Rodrigues
Rosenilda Correia de Araújo

Introdução

O acolhimento é apontado como um dispositivo a ser utilizado para garantir acesso e atendimento aos usuários que apresentam demandas espontâneas na Atenção Básica. Acolher implica em identificar a demanda do usuário como algo individual e singular e encontrar uma resolução a partir da Rede de Atenção à Saúde. Trata-se de um desafio posto às gestões municipais no Brasil. No ano de 2017, a gestão do município de Canaã dos Carajás analisou as dificuldades de acesso do usuário, e tomou a decisão de reorganizar a rede básica visando garantir o acolhimento à demanda espontânea e ampliação do acesso aos moradores. O programa Ciclo Saúde (FV, CEDAPS, UNESA) foi acionado com o intuito cooperar tecnicamente meio de uma metodologia participativa envolvendo profissionais e comunidade, visando fortalecer a atenção básica como ordenadora e garantir a equidade, integralidade, longitudinalidade, universalidade e coordenação da assistência.

Objetivo

Reorganizar a Atenção Primária do município de Canaã dos Carajás visando o acolhimento à demanda espontânea, a ampliação do acesso, a qualificação da gestão da informação e a melhoria da qualidade da atenção aos usuários do SUS.

Metodologia

Construção Compartilhada de Soluções Locais visando o compartilhamento de ideias, visões e planejamento de atividades. Foram realizadas visitas diagnósticas, intercâmbio com o Rio de Janeiro, Rodas de conversas com os profissionais e oficinas formativas entre 2017 e 2018. Todas as etapas do processo foram construídas de forma participativa entre os profissionais e a gestão municipal, de acordo com a realidade de cada território/Unidade Básica. Entre os momentos formativos a gestão realizou inúmeras reuniões junto às equipes para fins de aprimoramento do processo metodológico. Processo participativo construído a partir do território/UBS.

Resultados

Foram mobilizados 362 profissionais, a metodologia adotada possibilitou a ampliação do acesso, o aumento do número de consultas médicas e do enfermeiro em 50%, a melhoria da qualidade da assistência, a implantação do prontuário eletrônico integrado, a expansão do horário de funcionamento com unidades abertas durante todo o dia, inclusive no horário de almoço, o acolhimento à demanda espontânea em tempo integral, atendimento por classificação de risco e vulnerabilidade e não mais por ordem de chegada, a construção de novos fluxos de atendimento, maior controle dos indicadores de saúde, maior aproximação da gestão com as equipes através da inclusão da função gerente de UBS não integrante da ESF e o reforço da educação permanente.

Conclusão

A reorganização da APS possibilitou a ampliação do acesso de forma direta para 49.026 pessoas e de forma indireta para todos os usuários do município, através do fortalecimento do vínculo por meio do acolhimento, da equidade através da classificação de risco e vulnerabilidade e a longitudinalidade do cuidado através do prontuário eletrônico integrado, que possibilita acessar o histórico do usuário em qualquer APS do município, melhorando a resolutividade e a qualidade da assistência à saúde.

Tamirez Santana Muniz
Krycia Renata da Rocha Conceição

Introdução

A expectativa de vida da população mundial cresce a cada ano e junto com esse aumento, cresce o número de doenças entre os idosos, principalmente as doenças hipocinéticas, que são condições causadas pela falta de atividade física.
Pensando na prevenção de doenças, na promoção a saúde e a qualidade de vida da população idosa, foi implantado pela Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Saúde, o Projeto Agita Conceição no município de Conceição do Araguaia– PA.
O Projeto Agita Conceição foi implantado em 2003 atendendo cerca de 300 pessoas, em sua maioria idosas, trabalhamos práticas corporais como ritmos, ginástica localizada, trabalho de força e hidroginástica, contribuindo com o bem-estar físico, mental e social dos participantes. O Projeto acontece de forma descentralizada sendo ofertado no próprio território de cada Estratégia de Saúde da Família, facilitando o acesso a toda a população alvo.

Objetivo

- Controle e tratamento de patologias;
- Promoção de saúde;Trabalhar com equipes multiprofissionais;
- Promover atividades físicas que trabalhem o indivíduo como um todo;
- Garantir ao indivíduo idoso o direito ao acesso a práticas corporais de forma assistida e diversificada.

Metodologia

O projeto atende cerca de 300 indivíduos de ambos os sexos, com faixa etária a partir dos 40 anos, a maioria são portadores de alguma doença crônica. A divulgação do projeto é feita através das unidades de saúde. As atividades são realizadas em seis bairros da cidade, juntamente com as Estratégias de saúde da família, trabalhamos alongamentos, ginástica localizada, trabalho de força muscular, ritmos e hidroginástica, as aulas acontecem de segunda a sexta-feira. A equipe conta com duas Educadoras Físicas lotadas no NASF que coordenam e supervisionam as atividades que acontecem no projeto, seis monitores bolsistas alunos do curso de Educação Física da UEPA, seis enfermeiros e seis médicos que consultam e avaliam os idosos.

Resultados

A partir da implantação do projeto, pode-se perceber os inúmeros benefícios que o mesmo trouxe à população. Os idosos, são assistidos mais de perto por equipes multiprofissionais, onde além de participarem da prática regular de atividades físicas, os mesmos, participam também de palestras sobre temas diversos nas unidades de saúde, consultas periódicas e avaliações físicas. Percebe-se através de relatos dos próprios participantes, o quanto estão mais ativos e independentes, nota-se a queda nos índices de idosos com quadros de ansiedade e depressão, a melhora da capacidade cardiovascular, respiratória, amplitude da mobilidade, controle da pressão arterial, é visível a melhora do bem estar geral dessas pessoas.

Conclusão

A prática de exercícios físicos regulares traz mudanças significativas na vida do idoso, como a diminuição da incidência de doenças cardiovasculares, aumento da força física, flexibilidade, autoestima, através da sociabilidade, e diminuição de casos depressivos.

Com a implantação do projeto, percebemos que a atenção dada aos idosos melhorou, aumentou-se a preocupação com a manutenção de sua saúde, implantação de novos serviços. Hoje são mais participativos na sociedade, ativos e independentes.

Josiene Gomes Camargos Sales
Dourivam dos Santos
Wedylla Saara Brandão da Silva

Introdução

O projeto NASFITNESS está previsto para iniciar no dia nove de fevereiro de dois mil e dezessete, na Academia de Saúde do Município de São Domingos do Araguaia-Pará, pelo Núcleo de Apoio e Saúde da Família – NASF. Integrantes, Fisioterapeutas; Nutricionista; Psicólogo; Assistente Social. Segundo o IBGE, a cidade tem uma população estimada de 24.235 habitantes e possui 11 estabelecimentos do SUS e um NASF tipo I visando assim melhor atender a população. Em conformidade com os dados do Ministério da Saúde existe um grande número de pessoas com doenças crônicas advindas do sedentarismo onde poderiam ser tratadas com simples atividades e exercícios físicos, como o controle da hipertensão arterial, diabetes, artrites, doenças cardiovasculares, obesidade, estresse , entre outras a fim de garantir um melhor bem-estar aos usuários, envolvendo-os de forma dinâmica para que assim se interessem em adquirir hábitos mais saudáveis e benéficos a sua saúde

Objetivo

Objetivo Geral:
Alcançar toda a população geral sedentária e principalmente a idosa.
Objetivos Específicos:
Contribuir com informações sobre a promoção e prevenção da saúde. Despertar o interesse dos envolvidos com o cuidado à saúde; enfatizar a importância do exercício físico; melhorar a qualidade de vida.

Metodologia

A data estimada para a realização deste projeto é do dia 09/02/2016 sendo um projeto de cuidado permanente, onde terá períodos de recesso no mês de julho e no mês de dezembro assim visando também datas de feriados e pontos facultativos de trabalho. Sendo realizado todas as terças e quintas das sete horas às oito horas pela manhã. Atividades a serem realizadas, Exercícios laborais, alongamentos exercícios de aquecimento, força, resistência, equilíbrio, exercícios aeróbicos e estáticos entre outros; dinâmicas e orientações serão realizadas por diversos profissionais da saúde onde explanaram sobre a prevenção e a importância da atividade física para uma melhor qualidade de vida. Também como alimentação saudável e saúde mental.

Resultados

A avaliação dos resultados obtidos se dará através do confrontamento de dados obtidos referente ao número de participantes do início e durante toda a execução do projeto sendo analisado todo o seu desenvolvimento e execução das atividades realizadas e participação dos envolvidos e o desempenho e resultado na saúde dos participantes. Através de uma lista de assinaturas preenchidas pelos usuários em cada encontro. E rodas de conversas onde os participantes expõem suas dúvidas melhorias e sugestões.

Conclusão

A atividade física vem ganhando adeptos seja por questões de saúde ou estéticas, independentemente do objetivo de qualquer forma ela fará bem para a mente e para o corpo, podendo contribuir para o bem-estar físico mental e social, além da prevenção de doenças. Através deste projeto visamos alcançar toda a população proporcionando a mesma uma melhor qualidade de vida através dos exercícios físicos e informações pertinentes à saúde com profissionais capacitados.

A utilização do exame físico nas escolas para identificar casos de automutilação em adolescentes na zona urbana do município de São Félix do Xingu em março de 2018

Jurandir Araujo Frazão Filho

Introdução

Devido ao surgimento de alguns casos de automutilação no município de São Félix do Xingu, entre adolescentes foi criada uma estratégia para avaliar mais a fundo os casos de Cutting. Devido a isso, desenvolveu-se uma ação para identificar esses casos e trazê-los para tratamento feito pela Estratégia Saúde da Família-ESF. A estratégia foi planejada para ser desenvolvida durante a campanha realizada pelo Programa Saúde na Escola, onde as equipes da Estratégia Saúde da Família identificariam casos através do exame físico para identificação da hanseníase e de verminoses. A ação foi colocada em prática no mês de março de 2018.

A automutilação é reconhecida como transtorno mental desde 2013 os principais sinais são pequenos cortes e cicatrizes pelo corpo principalmente pelo braço ou em locais que podem ser escondidos pelas roupas como: coxas, virilha e barriga. Em média surgem entre os jovens em torno dos 13 anos, é classificada segundo o CID 10 como história pessoal de auto agressão Z91.5.

Objetivo

Geral:

Identificar os casos de automutilação no município de São Félix do Xingu através do exame físico de alunos nas escolas da zona urbana do município de São Félix do Xingu.

Específicos:

- Identificar cortes ou cicatrizes auto infligidos pelo jovem;
- Identificar sintomas depressivos nos alunos.

Metodologia

O método utilizado para a identificação dos sujeitos que correspondem ao quadro clínico de automutilação consiste em valer-se do momento da campanha da hanseníase nas escolas, onde é feito o exame físico das crianças e verificar também se esses adolescentes possuíam cortes ou cicatrizes feitos de forma sistemática pelo corpo principalmente antebraços, coxas, região da virilha e barriga ou marcas de agressões físicas. Após identificados os casos as famílias deveriam ser orientadas do fato e encaminhada a ESF para avaliação inicial, diagnóstico e tratamento com a equipe da ESF com o apoio do Nasf – Núcleo de apoio da Família através da psicóloga.

Resultados

Foram identificados 07 casos de automutilação entre adolescentes sendo, 06 do sexo feminino e 01 do sexo masculino. Esses sujeitos foram todos diagnosticados com depressão. Desses 04 casos de depressão moderada, 01 caso de depressão grave sem sintomas psicóticos e 02 de depressão grave com sintomas psicóticos. Os casos foram atendidos inicialmente na unidade de saúde e, após isso, encaminhados para tratamento especializado no Caps – Centro de Atenção Psicossocial de São Félix do Xingu.

Conclusão

A automutilação ainda é um fenômeno psicológico pouco estudado, mas que tem se propagado rapidamente entre os jovens. De forma mais concreta o Cutting ou a auto agressão é entendida como uma forma não adaptada de amenizar dores psicológicas. Podemos notar que através da realização de um exame físico simples tivemos a oportunidade de identificar transtornos mentais graves como a depressão que em estado avançado pode levar a morte por suicídio.

COSEMS-PA
CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ

Av. Nazaré, 211 - Nazaré - Belém/PA CEP: 66.035-115
Fone/Fax: (91) 3349-6170 (91) 3223-0271
Home Page: www.cosemspa.com.br / e-mail: cosemspa@cosemspa.com.br

Geldes C Castro
Design Digital
geldes@bol.com.br